

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

6º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET (Informática)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

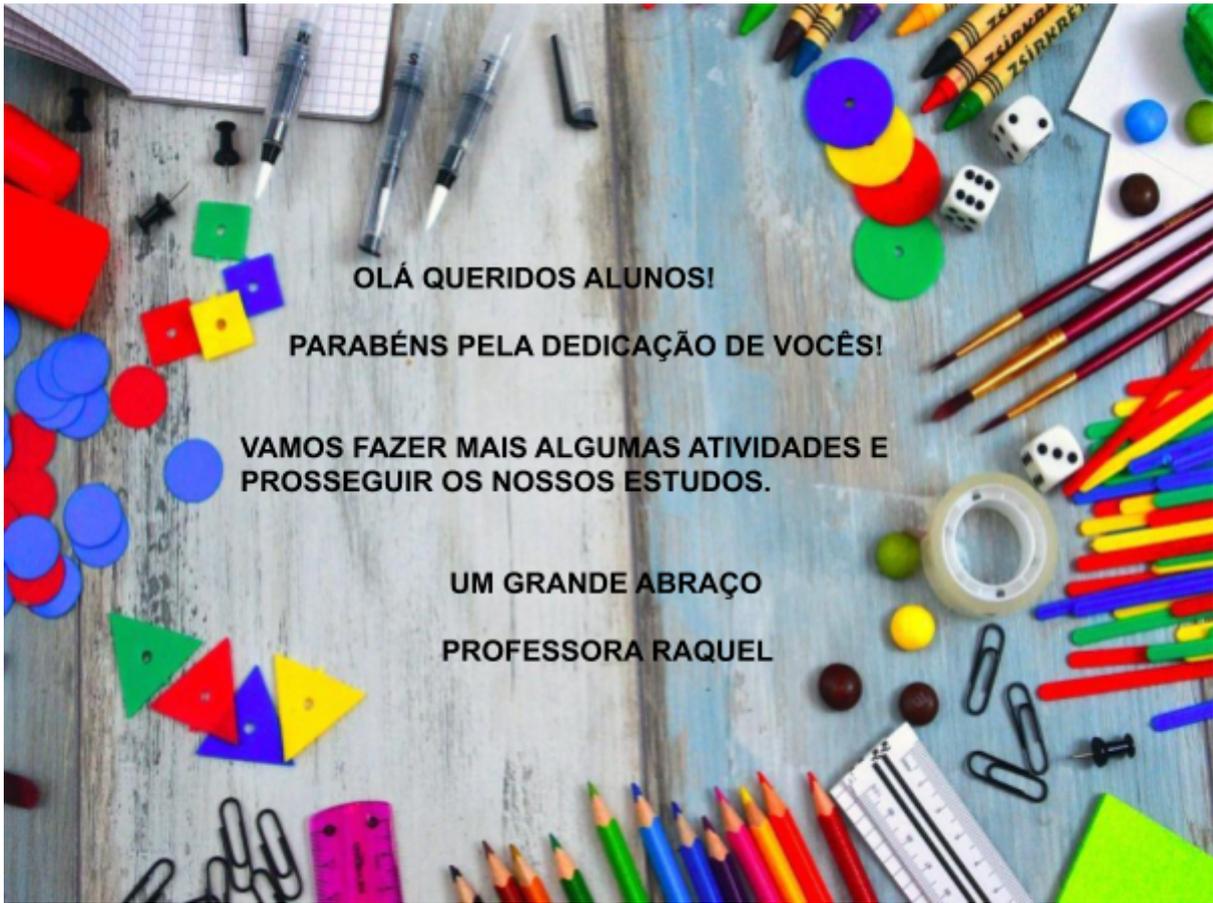
CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Português e Ensino Religioso)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências e Matemática)

CRESCÉLIA A. DE OLIVEIRA (História).

Coronel Martins, 15 de outubro de 2020. Português



GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 1 E 2 DA 12ª APOSTILA

De olho na escrita

Acentuação das proparoxítonas e oxítonas

Leia a tira a seguir.



1- Esse texto mostra a relação entre mãe e filho. Que conflito a tirinha expõe na relação entre Calvin e a mãe?

2- Releia a seguinte frase extraída da tirinha.

Seu tigre de pelúcia está na máquina de lavar.

a) Nesta frase, quais palavras estão acentuadas?

b) Leia em voz alta as palavras que você mencionou no item anterior. Depois escreva novamente as palavras e sublinhe a sílaba tônica de cada uma delas.

c) O que você observou sobre a posição da sílaba tônica nessas palavras?

SÍLABA TÔNICA

Observando o modo como as sílabas são pronunciadas, percebemos que algumas são pronunciadas com mais força, outras com menos.

Para classificar a sílaba tônica, contamos a sílaba de trás para frente. De acordo com a posição da sílaba mais forte, classificamos como:

Oxítonas – a sílaba tônica é a última.

café – cipó – bebê

Paroxítonas – a sílaba tônica é a penúltima.

útil – tórax – táxi

Proparoxítonas – a sílaba tônica é a antepenúltima.

árvore – lâmpada – número

Todas as proparoxítonas são acentuadas.

ATENÇÃO!

Nem sempre a sílaba tônica é acentuada. Por isso, fique atento a sílaba pronunciada com maior intensidade.



Diário
da Tia Mari

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 3 E 4 DA 12ª APOSTILA

3- Observe o quadro de palavras a seguir.

dormir	café	vatapá	cuscuz
avó	nenhum	maracujá	parabéns
sonhar	escrever	sapé	marajás
você	holandês	paletós	cetim
também	olá	Manaus	noz

a) Com relação à sílaba tônica (sílabas pronunciadas com mais força na palavra), o que as palavras do quadro têm em comum?

b) Indique as palavras que recebem acento gráfico e sublinhe a sílaba acentuada.

São acentuadas todas as palavras oxítonas terminadas em a, as, e, es, o, os, em, ens.

4- Releia o terceiro quadrinho da tirinha.

	<p>*Indique nesse quadrinho a palavra cuja sílaba tônica é a antepenúltima.</p> <hr/> <p>*Como se classifica a palavra cuja a sílaba tônica é a antepenúltima?</p> <p>() proparoxítona () paroxítona () oxítona</p>
---	--

5- Observe o quadro de palavras a seguir.

último	pássaro	árvore	mágico
lâmpada	estático	matemática	química

- O que essas palavras têm em comum?

Todas as proparoxítonas são acentuadas.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 5 E 6 DA 12ª APOSTILA

Conviver em sociedade

Construindo um mundo melhor

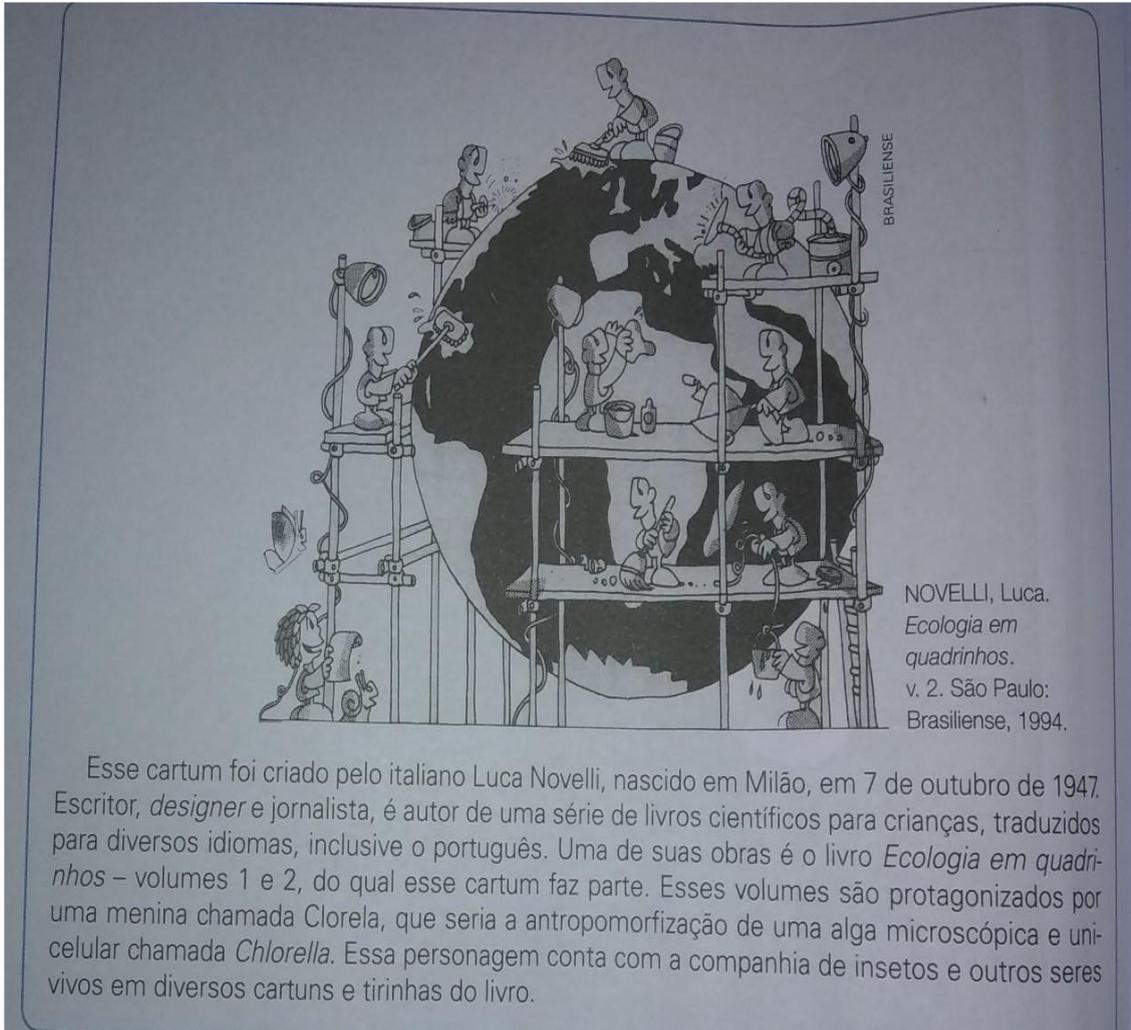
Para começo de conversa

O planeta Terra é nossa única casa, por isso, é papel de todos contribuir para tornar o mundo um lugar adequado para a sobrevivência e a boa convivência em sociedade. Muitas pessoas, porém, não têm cumprido seu papel.

1- E você, quais ações realiza no cotidiano para construir um mundo melhor?

2- Como sua comunidade tem cumprido (ou não) seu papel nesse propósito?

Agora observe o cartum a seguir. **(Você pode ver esse cartum também na página 136 do seu livro didático)**



3- O que você vê na imagem?

4- Descreva as ações realizadas pelas pessoas e os objetos e equipamentos utilizados.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 7 E 8 DA 12ª APOSTILA

5- É possível realizar as ações mostradas na imagem? Explique.

6- Nesse cartum, o autor Lucca Novelli apresenta uma crítica social às ações das pessoas em nosso planeta e realiza uma proposta.

a) Que crítica social é essa?

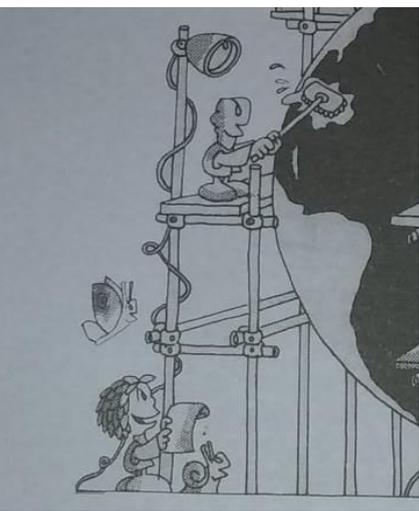
b) O que é proposto pelo cartunista?

7- Para produzir esse texto, o autor utilizou apenas imagens. refletindo sobre isso, responda:

a) Se o autor aliasse palavras e imagens para a construção das ideias, produziria o mesmo sentido?

b) Se você pudesse escolher uma palavra para integrar o cartum, sem mudar o sentido, qual seria?

8- No cartum, há aqueles que realizam as ações e outros que supervisionam o trabalho, como pode ser observado no recorte da imagem a seguir.

	<p>Responda:</p> <p>a) Quem esses personagens podem representar em nosso planeta?</p> <hr/> <hr/> <hr/>
---	---

9- Você participa de ações coletivas como as representadas no cartum? Por quê?

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

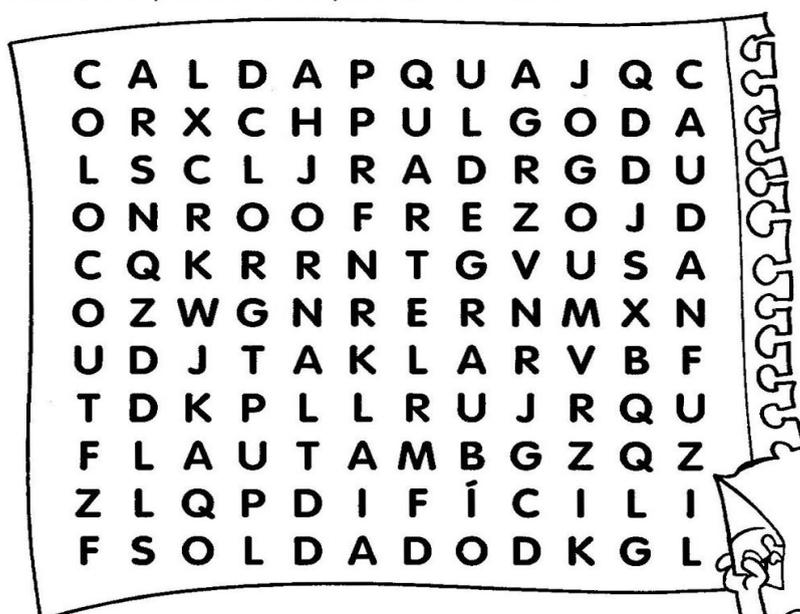
AULAS 9 E 10 DA 12ª APOSTILA

Ortografia

Faça as atividades ortográficas com atenção.



Descubra 11 palavras e complete as frases abaixo:



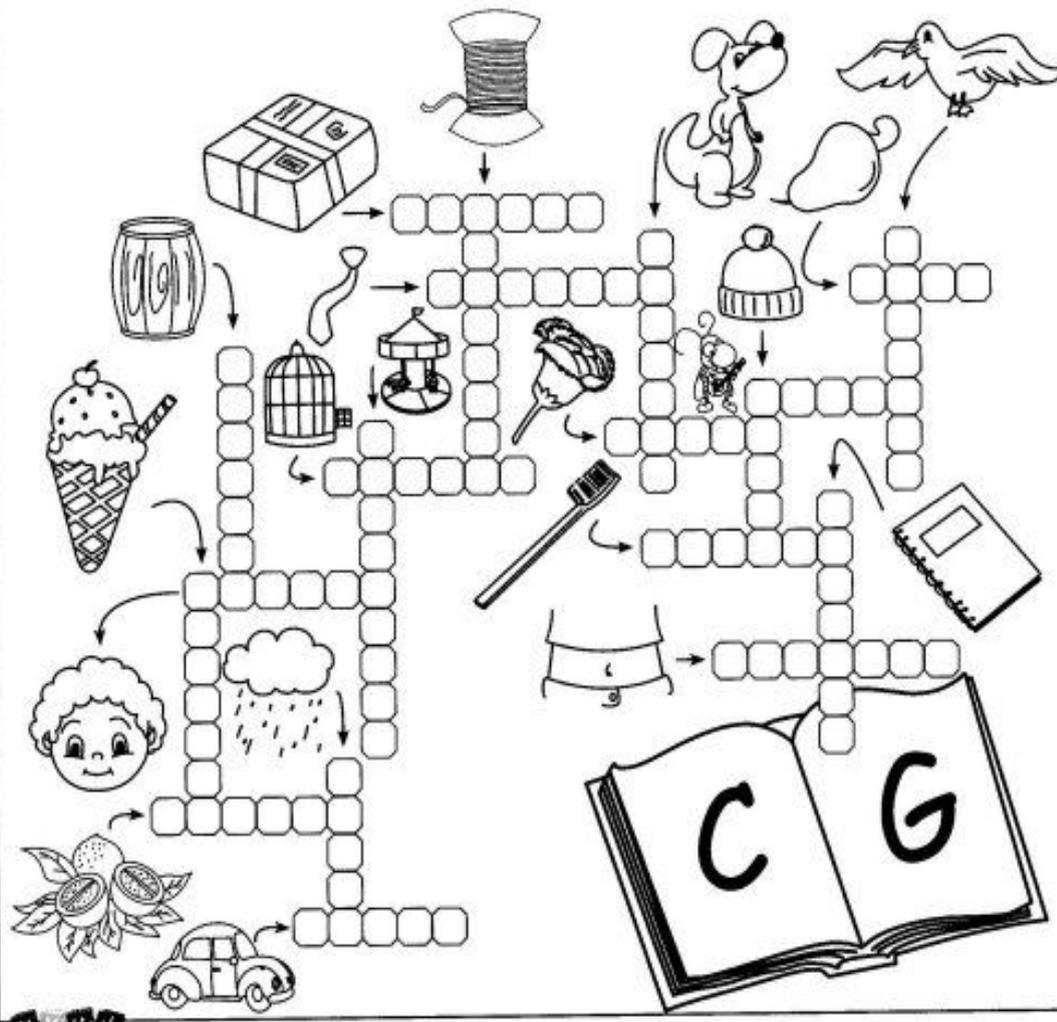
- 1- Eu gosto de pêssago em _____.
- 2- O rapaz _____ o _____ no _____ da escada.
- 3- O exercício estava muito _____.
- 4- O homem _____ a _____ na _____ do gato.
- 5- O _____ pegou o _____ e foi para o _____.



C**CRUZADINHA - LEGAL****G**

Complete as palavras com C ou G e encaixe-as na cruzadinha:

1	__an__uru	6	__arrossel	11	__rilo	16	pa__ote
2	__arretel	7	__aroto	12	__arro	17	__aderno
3	__ravo	8	__ostoso	13	barri__a	18	__oiaba
4	__ravata	9	__aju	14	barri__a	19	es__ova
5	__aiola	10	__orro	15	__aivota	20	__aroa



39

Contos de fadas

Queridos alunos, escolhi um conto de fadas muito legal para vocês fazerem a leitura e viajar na imaginação.

João e o pé de feijão



No tempo do Rei Alfredo, muito longe de Londres, vivia uma pobre viúva. Ela tinha um único filho, que era muito rebelde e extravagante. Aos poucos, ele gastou todo o dinheiro que ela possuía. Um dia, pela primeira vez na vida, censurou-o:

– Filho malvado!!! Não tenho mais dinheiro nem sequer para comprar um pedaço de pão. Só o que me resta é a minha pobre e velha vaca.

João tanto amolou a mãe para vender a vaca, que ela acabou consentindo. Quando ele ia levando o animal, encontrou um açougueiro que lhe propôs trocar a vaca por uns grãos mágicos de feijão que ele levava no chapéu. João, julgando ser isso uma grande oferta, aceitou a proposta e voltou para casa. Quando sua mãe viu os feijões por que ele havia trocado a vaca, perdeu a paciência. Apanhou os grãos de feijão, atirou-os para fora da janela, e pôs-se a chorar. João tentou consolá-la, mas não o conseguiu. Como não tinham nada para comer, foram deitar-se com fome.

No dia seguinte, João acordou cedo e viu que alguma coisa estava fazendo sombra na janela de seu quarto. Levantou-se, desceu as escadas e foi ao jardim. Aí verificou que os grãos que sua mãe havia atirado pela janela, tinham germinado e o pé de feijão crescera surpreendentemente. As hastes eram grossas e tinham-se entrelaçado como uma trança. Estavam tão altas, que davam a impressão de alcançarem as nuvens. João, que gostava de aventuras, resolveu trepar na árvore que se formara, até atingir o alto. Depois de levar algumas horas subindo, chegou a um país estranho. Ali encontrou uma bonita moça, elegantemente vestida, e com um sorriso encantador lhe perguntou como havia chegado até lá e ele lhe contou que subira pelo pé de feijão.

– Você se lembra de seu pai? Perguntou-lhe a moça.

– Não, senhora. Mamãe sempre chora quando falo nele e não me diz nada, respondeu o menino.

– Sou a fada protetora de seu pai, disse-lhe a moça. As fadas estão sujeitas a leis, como os homens, e quando cometem um erro, perdem o seu poder por alguns anos. Eu estava incapaz de ajudar seu pai quando ele mais precisou de mim e por isso ele morreu.

A fada parecia tão triste que João se sentiu comovido e pediu-lhe que continuasse a falar.

– Seu pai era um homem muito bondoso, continuou a fada. Tinha uma boa esposa, empregados fiéis e muito dinheiro. Teve, porém, uma infelicidade: um amigo falso, um gigante que ele havia ajudado muito e que, em retribuição, o matou e roubou tudo o que ele tinha. Também fez sua mãe prometer que nunca lhe contaria nada, sob pena de matá-los também. Eu não pude ajudá-la. Meu poder só reapareceu no dia em que você foi vender sua vaca. Fui eu que fiz você trocar a vaca pelos feijões. Fui eu que fiz o pé de feijão crescer tão depressa e lhe inspirou o desejo de subir por ele. O malvado gigante vive aqui e você deve livrar o mundo deste monstro, que não faz outra coisa senão maldade... Pode apossar-se legalmente de sua casa e de suas riquezas, porque tudo pertencia a seu pai e é seu, mas não deixe sua mãe saber que você está a par desta história.

João perguntou-lhe o que devia fazer:

– Vá seguindo por esta estrada até encontrar uma casa grande, parecida com um castelo. É aí que o gigante vive. Então, aja de acordo com seu próprio modo de pensar. Seja bem sucedido... boa sorte!

A fada desapareceu e João caminhou até o sol se pôr. Com grande alegria, avistou a casa do gigante. Uma mulher de aparência simples estava à porta. Ele pediu-lhe um pedaço de pão e um lugar para dormir. Ela ficou muito surpresa e disse que não era comum aparecer ali um ser humano. Era sabido que seu marido, um gigante poderoso, não gostava de pessoas rodando perto de sua casa e ficava muito bravo... João ficou muito amedrontado, mas teve esperança de que o gigante não fosse tão ruim assim. Insistiu para que a mulher o deixasse passar a noite lá, escondendo-o do gigante. Finalmente, ela concordou. Entraram e ela o levou a um quarto, onde lhe deu de comer e beber. De repente, ouviram uma batida forte na porta, que fez a casa estremecer.

– É o gigante, disse a moça. Se ele o vir aqui, o matará e a mim também. Que farei?

– Esconda-me no forno, pediu João. O forno estava apagado e João entrou nele bem depressa. De lá ouvia o gigante gritar com a mulher e repreendê-la. Depois, sentou-se à mesa. João espiou por uma fenda no fogão e ficou horrorizado ao ver a quantidade de comida que ele ingeria. Tinha-se a impressão de que não ia acabar mais de comer e beber. Quando terminou, virou-se para trás e gritou para a sua mulher, com uma voz de trovão:

– Traga a minha galinha!

Ela obedeceu e colocou sobre a mesa uma bonita galinha.

– Ponha um ovo! ordenou ele.

Imediatamente, a galinha pôs um ovo de ouro.

– Ponha outro! continuou ele.

Cada vez que assim ordenava, ela punha um ovo maior do que o outro. Durante muito tempo, assim se divertiu com a galinha. Depois mandou a mulher para a cama e sentou-se perto da lareira, onde adormeceu, roncando alto como um canhão. Assim que ele pegou no sono, João saiu do forno, agarrou a galinha e fugiu com ela. Correu pela estrada até encontrar o pé de feijão, pelo qual desceu rapidamente. Sua mãe ficou cheia de alegria ao vê-lo. Ela pensara que lhe tivesse acontecido alguma coisa.

– Nada disso, Mamãe! E lhe contou toda a aventura, sem todavia falar no nome do pai. Mostrou-lhe a galinha, à qual ordenou várias vezes: “-Ponha um ovo!” e ela pôs quantos ovos ele desejou. Vendidos esses ovos, João e sua mãe ficaram com tanto dinheiro, que viveram felizes por muitos meses.

Um dia, ele resolveu fazer nova visita ao gigante, a fim de trazer mais riquezas. Arranjou uma roupa que o disfarçava e pintou o rosto com uma tinta escura. Levantou-se muito cedo, antes que a mãe acordasse e subiu pelo pé de feijão. Caminhou o dia todo e chegou à casa do gigante ao escurecer. Encontrou a mesma mulher à porta e pediu-lhe que lhe desse de comer e um lugar para dormir. Ela lhe contou que o marido era um gigante poderoso e cruel, e que um dia, ela dera abrigo a um menino pobre e faminto que, ingrato, roubara um dos tesouros do gigante. O marido a culpava por isso e, desde então, começaram a maltratá-la. João teve muita pena dela, mas insistiu para que o recebesse. Afinal, ela acabou consentindo. Levou-o à cozinha e, quando ele acabou de comer, escondeu-o num armário velho. O gigante chegou à hora de costume. Pisava tão forte que a casa estremecia sob seus passos. Sentou-se junto à lareira e gritou:

– Mulher, sinto cheiro de carne fresca. A esposa respondeu-lhe que os corvos tinham deixado um pedaço de carne crua no telhado. Enquanto ela preparava a ceia, ele estava de mau humor, frequentemente culpando a esposa pela perda da galinha. Afinal, quando terminou a refeição, gritou:

– Dê-me alguma coisa para distrair-me. Traga minhas sacas de dinheiro. A esposa trouxe-as, com dificuldade, porque estavam muito pesadas. Eram duas, cheias de moedas de ouro. Ela despejou-as na mesa e o gigante começou a contá-las com alegria.

– Agora você pode ir para a cama, sua velha tonta, disse ele, e a mulher se retirou.

De seu esconderijo, João via-o contando as moedas. Ele sabia que elas tinham pertencido a seu pai e desejou possuí-las. O gigante, sem saber que estava sendo observado, colocou as moedas novamente nas duas sacas. Amarrou-as bem e colocou-as ao lado da sua cadeira. Seu cachorro estava ali de guarda. Daí a pouco, o gigante adormeceu e começou a roncar tão alto que parecia o barulho do mar em dia de tempestade.

Então, João saiu do esconderijo, mas, exatamente quando ia segurando as sacas de dinheiro, o cachorro pôs-se a latir furiosamente. João parou, esperando que seu inimigo acordasse e, então... estaria tudo perdido!!! Mas felizmente, isso não aconteceu: o gigante continuou a dormir profundamente. Neste instante, João viu um pedaço de carne e atirou-o ao cão, que parou de latir na hora. O menino aproveitou a ocasião para carregar as sacolas de moedas, colocando-as uma em cada ombro. Eram tão pesadas, que ele levou dois dias para descer pelo pé de feijão. Quando chegou a casa, deu à mãe todo o dinheiro, com o qual ela reformou a vivenda e mobiliou-a de novo. Eles estavam felizes como não eram havia muito tempo.

Durante três anos, João procurou não visitar mais o gigante. Um dia, porém, começou a preparar-se para nova viagem. Arranjou um disfarce diferente e melhor do que o usado da última vez. Era verão e em uma manhã bem cedo, sem dizer nada à mãe, subiu pelo pé de feijão, chegando à casa do gigante ao anoitecer. Como de costume, encontrou a mulher em pé, na porta. João estava tão bem disfarçado que ela não o reconheceu. Mas, quando se disse muito pobre e faminto, encontrou grande dificuldade em ser admitido. Depois de muito insistir, conseguiu que ela o escondesse num caldeirão grande de cobre. Quando o gigante chegou, disse furioso:

– Sinto cheiro de carne fresca!!! Apesar de todas as desculpas que a esposa lhe dava, pôs-se a revistar tudo. João estava horrorizado, desejando mil vezes ver-se em casa, são e salvo. Quando o gigante chegou ao caldeirão e pôs a mão na tampa, João considerou-se morto. Mal ele começara a levantar a tampa, mudou de idéia, deixando-a cair. Foi sentar-se perto da lareira, para devorar a grande ceia. Quando acabou, deu ordens à mulher para trazer-lhe a harpa. João espiou pela tampa do

caldeirão e viu a harpa mais original que podia imaginar. o gigante colocou-a sobre a mesa e disse:

– Toque!!! Imediatamente ela começou a tocar uma linda música e João desejou apoderar-se dela, mais do que qualquer outro tesouro do seu inimigo. O gigante não era apreciador de música. A harpa embalou-o, fazendo-o dormir mais cedo do que de costume. Assim que João verificou que estava tudo bem, saiu do caldeirão, pegou a harpa e saiu correndo. Entretanto, a harpa era encantada e, assim que se viu em mãos estranhas, pôs-se a gritar alto:

– Patrão!!! Patrão!!!

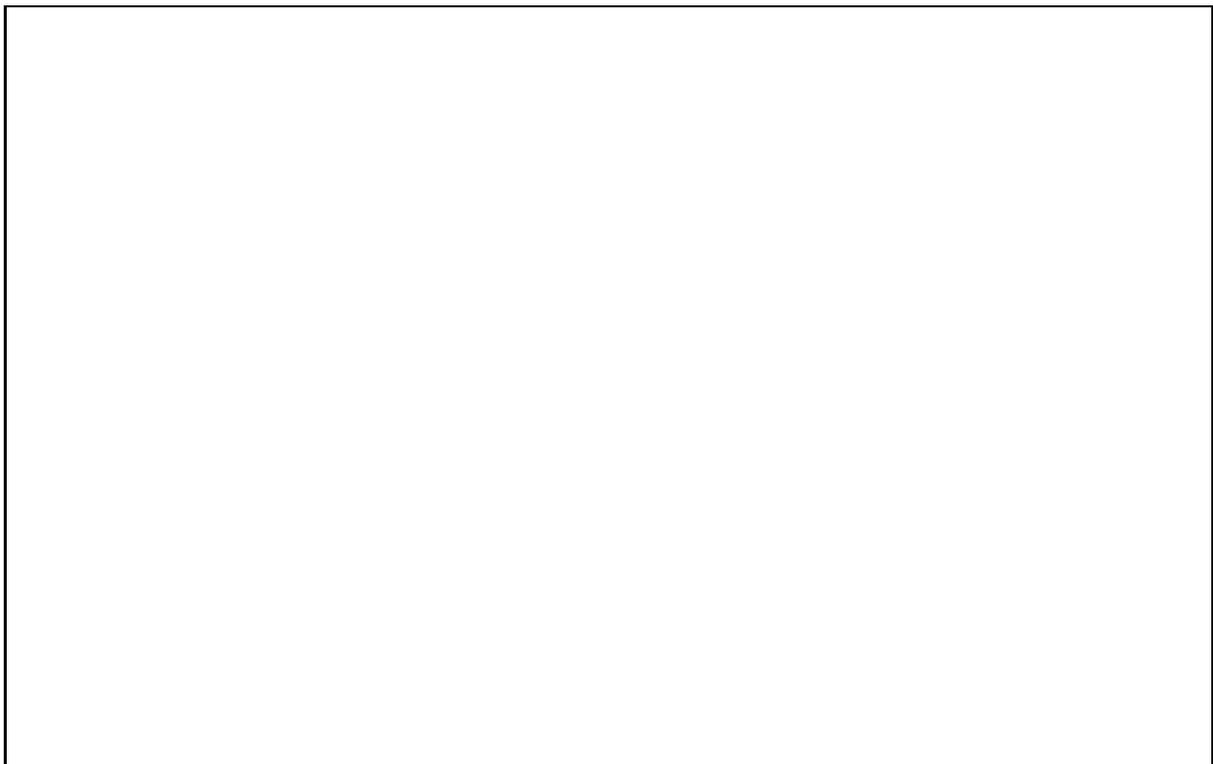
O gigante acordou, levantou-se e viu João correndo.

– Oh!!! Você, vilão!!! Foi você quem roubou minha galinha, meu dinheiro e agora vai levando minha harpa!!! Espere aí que eu vou pegá-lo e fazer picadinho de você!!! – ameaçou ele em seu vozeirão de trovão.

– Muito bem, experimente!!! desafiou João. Ele sabia que o gigante havia comido tanto que mal podia ficar de pé, imagine correr atrás dele. Por outro lado, ele era jovem, tinha pernas ágeis e a consciência tranquila, o que muito ajuda o homem a caminhar com facilidade. Assim, num instante, chegou ao pé de feijão e foi descendo o mais depressa que pode. A harpa ia tocando uma suave canção.

Chegando em casa, encontrou sua mãe chorando, muito preocupada. Ele a consolou e pediu-lhe que fosse buscar, depressa, uma machadinha. O gigante já vinha descendo e não havia tempo a perder. As más ações do monstro tinham, porém, chegado ao fim. João cortou o pé de feijão bem na raiz. O gigante caiu de cabeça no jardim e morreu imediatamente. Nesse momento, apareceu a fada que explicou tudo à mãe de João e eles puderam assim continuar a cuidar da vida e da fazenda, nunca mais faltando dinheiro para comer, e João sentiu-se também muito feliz pois pode finalmente vingar a morte de seu pai.

Agora faça um desenho bem bonito sobre o conto que você acabou de ler.



Inglês

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 1 E 2 DA 12ª APOSTILA

WH QUESTIONS

O que são WH Questions ou WH-Question Words? Embora, o nome pareça ser complicado, saiba que isso não tem complicação alguma. Afinal, são palavras em inglês que você com o tempo se acostuma naturalmente. Portanto, vamos aprender.

O que são WH Questions?

WH Questions é o nome que damos a um grupo de palavras que começam com a sequência de letras wh. Além disso, essas palavras são geralmente usadas para fazer perguntas em inglês – por isso o nome wh-question words.

Quais são as WH Questions?

- **who** (*quem*)
- **where** (*onde*)
- **why** (*por que*)
- **what** (*o quê, qual*)
- **which** (*o quê, qual*)
- **when** (*quando*)
- **how** (*como*)

Observe que a última palavra – *how* – é a única que não começa com wh; mas, ainda assim ela se enquadra na categoria de WH Questions.

Como usar as WH Questions?

Como dito acima as WH-Question words são geralmente usadas para fazer perguntas. Assim, seguem alguns exemplos:

- **Why did you do this?** (*Por que você fez isso?*)
- **Who are you?** (*Quem é você?*)
- **Where are the keys?** (*Onde estão as chaves?*)
- **What do you want?** (*O que você quer?*)
- **What is your favorite color?** (*Qual sua cor favorita?*)
- **Which is you favorite color: blue or yellow?** (*Qual sua cor favorita: azul ou amarelo?*)
- **When will you do that?** (*Quando você vai fazer isso?*)
- **How are we going to do that?** (*Como nós vamos fazer isso?*)

ATIVIDADES

Traduza as frases a seguir. Vou montar um vocabulário para te auxiliar e você poderá olhar no conteúdo dessa apostila para esclarecer mais dúvidas.

Vocabulary:

is - é/está;	the party - a festa;
that boy - aquele menino;	on Friday - na sexta-feira;
my brother - meu irmão;	at 2 o'clock - às duas horas;
on the table - sobre a mesa;	there is a pencil - existe um lápis;
are you late - você está atrasado(a);	because - porque;
I missed the bus - eu perdi o ônibus;	your book - seu livro;
it's - ele/ela é/está;	in the bag - na mochila;
your apple - sua maçã;	the green one - a verde.

Who is that boy?

My brother Tom



When is the party?

On Friday at 2 o'clock



What is on the table?

There is a pencil.



Why are you late?

Because I missed my bus.



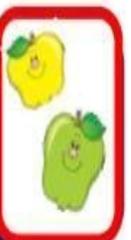
Where is your book?

It is in the bag.



Which is your apple?

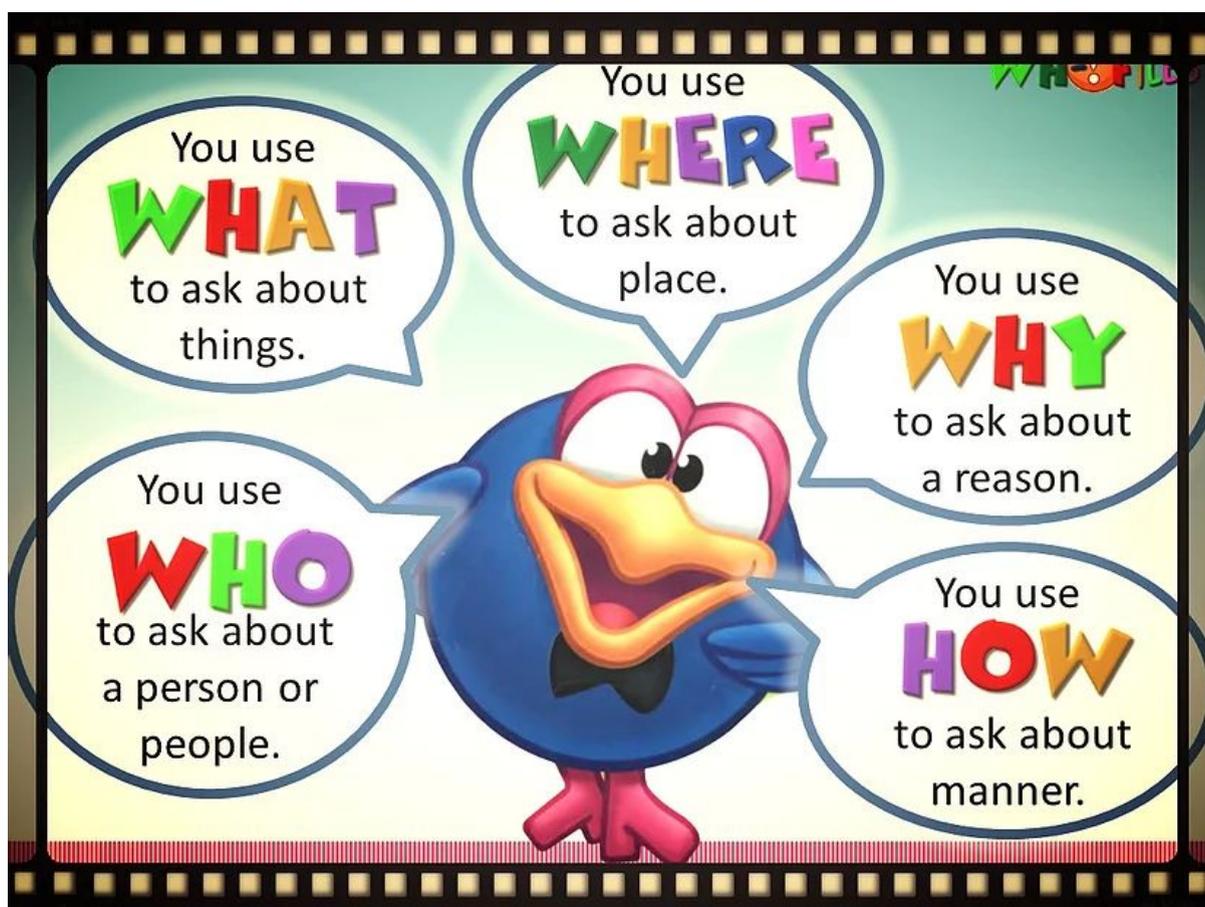
The green one.



MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 3 E 4 DA 12ª APOSTILA

Leia com atenção!



you use - você usa;	to ask about - para perguntar sobre;
things - coisas;	place - lugar;
person or people - pessoa ou pessoas;	a reason - um motivo;
manner - maneira;	

Para fazer a atividade do quadro abaixo, olhe com bastante atenção o vocabulário. Perceba que tem três alternativas de resposta para cada frase. Escolha a alternativa correta e preencha os espaços com a resposta:

have you parked the car - você estacionou o carro?;
do you want to go there - você quer ir lá;
were you buying vegetables - você estava comprando vegetais?;
did you buy this mobile? - você comprou esse celular?;
do you look so dull - você parece tão sem graça;
would you like to have? - você gostaria de ter?.

Wh-questions Worksheet

Complete the sentences with correct wh-question

1. _____ have you parked the car?

- a) Why b) What c) Where



2. _____ do you want to go there?

- a) Which b) why c) How many

3. _____ were you buying vegetables?

- a) Who b) Where c) What



4. _____ did you buy this mobile?

- a) What b) When c) What

5. _____ do you look so dull?

- a) Which b) Why c) What



6. _____ would you like to have?

- a) What b) Where c) When

Religião

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE ENSINO RELIGIOSO

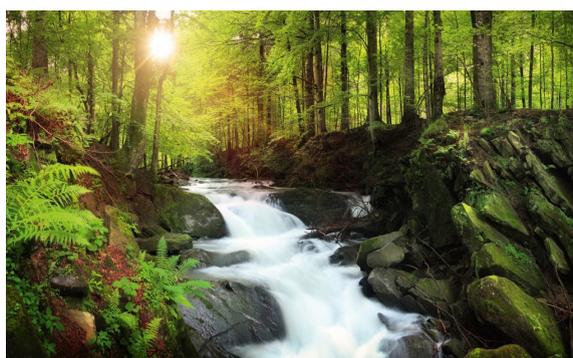
AULAS 1 E 2 DA 12ª APOSTILA

Leia o texto com atenção.

NATUREZA

Influência da natureza em nossa saúde é maior do que se imagina

Termos como “banho de floresta” e “biofilia” fazem referência ao quanto o ser humano precisa estar perto do meio ambiente para viver bem, tanto físico como emocionalmente.



Você sabe o que é biofilia? Enquanto a palavra “philia” significa amor, bio faz referência à vida. O termo popularizado pelo biólogo Edward Osborne Wilson, na década de 80, designa uma tendência inata que o ser humano teria de buscar conexões com a natureza e outras formas de vida, por questões evolutivas da espécie.

Instintivamente sabemos que estar em contato com o meio ambiente nos faz bem. Não por acaso, “dar uma caminhada para relaxar a cabeça” ou sentir as “energias recarregadas” depois de um banho de cachoeira são expressões utilizadas por muita gente.

Pesquisas recentes têm conseguido provar a eficácia desse contato. "Restauração da atenção, melhora do sistema imune e diminuição de ansiedade e depressão, são apenas alguns dos benefícios já comprovados trazidos por experiências que promovem a conexão com a natureza. Ou seja, a natureza é de fato um "remédio" gratuito e acessível, capaz de ajudar na prevenção e combate de diversos problemas", explica Luciano Lima, biólogo e mestre em Zoologia.

A conexão com a natureza impacta tanto a nossa vida que o simples ato de cuidar de plantas em vasos tem sido prescrito como tratamento na Inglaterra para pessoas que sofrem de ansiedade e depressão.

Há séculos esses benefícios já eram estudados pela ciência. A Teoria Ambientalista de 1859, por exemplo, criada por Florence Nightingale, considerada a fundadora da enfermagem moderna, já citava a importância do ar fresco e do contato com animais como exemplos de influências externas que podem contribuir para o tratamento de doenças.



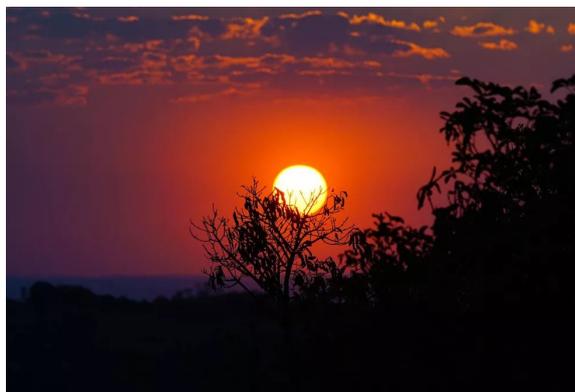
Ora, se toda essa aproximação é benéfica, a falta deste tipo de contato pode trazer problemas.

[...]



Estudos também indicam que a conexão, **principalmente de crianças e jovens**, com a natureza, não só traz benefícios para a saúde física e mental, como também implica em atitudes mais positivas em prol da conservação do meio ambiente. "Pessoas que estão sempre próximas da natureza se preocupam mais com temas

ambientais como a conservação da biodiversidade e agem proativamente a favor de causas ambientais. Um observador de aves, por exemplo, entende a importância da Amazônia para a biodiversidade, não é exagero dizer que o contato com os passarinhos ensina isso para ele", afirma Luciano.



<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2020/09/11/influencia-da-natureza-em-nossa-saude-e-maior-do-que-se-imagina.ghtml>

Nos dias atuais, estamos acompanhando uma série de tragédias ambientais devido às queimadas. Você tem conhecimento sobre esse fato?

Qual será a consequência desses acontecimentos para a nossa vida? (descuido com a natureza)

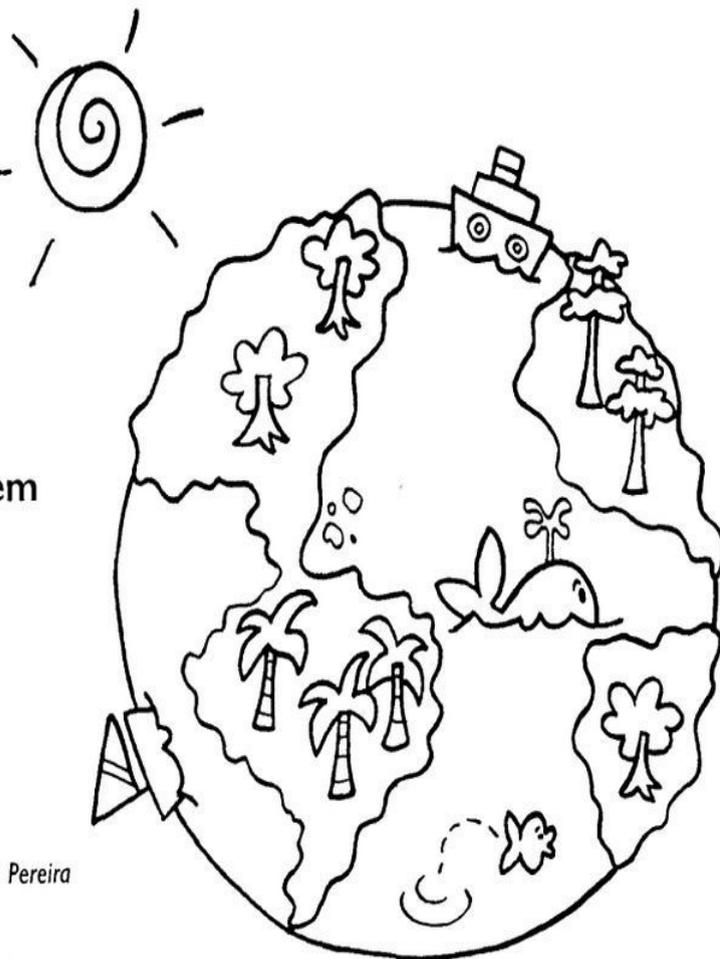
Escreva o que você entendeu sobre o texto lido:

Ao corrigir a 9ª apostila de vocês, fiquei feliz ao ler as respostas de uma atividade que falava do amor à vida. Percebi que a turma do sexto ano se preocupa com questões importantes como o respeito a vida dos animais e das plantas. Parabéns! Vocês crianças/adolescentes são a esperança de que teremos um futuro melhor!

ORAÇÃO PARA A NATUREZA

Querido Deus!
É tão bom ver
Este mundo
Lindo que Tu criaste.
Ver a natureza
Brilhando,
Iluminando
Com sua graça
Nossa vida.
Não deixe que o homem
Destrua com
Sua ganância
As maravilhas
Que nele
Existe.
Obrigado, Senhor!

Rosimere de Souza Pereira



AGORA É COM VOCÊ!



Escreva abaixo algumas das coisas que Deus fez e que existem na natureza:

1- vamos continuando nossos trabalhos com seres imaginários de nossa literatura e arte. Acompanhe pelas páginas 110 e 111 do livro de artes.

Imaginário popular

Observe a imagem ao lado.

Histórias de seres imaginários são criadas e contadas por povos de todos os lugares. No Brasil, também temos obras de arte em várias linguagens artísticas, repletas de histórias que podem ser encontradas em diversas regiões.

No passado, São Luís, capital do Maranhão, foi um lugar onde vivia grande número de indígenas do povo **Tupinambá**. Narrativas sobre serpentes são bem comuns nas lendas indígenas brasileiras. A **lenda da serpente adormecida** (ou **lenda da serpente encantada**) conta que, ao redor da ilha de São Luís, vive um ser misterioso em forma de uma serpente gigante que vem crescendo cada vez mais e há muito tempo. Dizem que, quando seu rabo encontrar a cabeça, a serpente destruirá toda a cidade, levando para sempre a ilha para as profundezas do mar. Essa história já virou enredo carnavalesco, em 2012, quando a escola de samba Beija-Flor cantou no carnaval do Rio de Janeiro as belezas e os mitos de São Luís do Maranhão.



➤ Xilogravura da lenda da serpente do Maranhão, de Airton Marinho, 1984.

AMPLIANDO

Tupinambá é o nome de uma etnia indígena. Os tupinambás já habitaram boa parte do litoral brasileiro; hoje, seus descendentes vivem em várias partes do nosso país. Em 2002, a Fundação Nacional do Índio reconheceu um grupo dessa etnia como os Tupinambás de Olivença, que vivem no distrito de Olivença, no município de Ilhéus, região litorânea do nordeste brasileiro.

1. Na sua cidade há lendas que narram histórias de seres imaginários como a serpente de São Luís do Maranhão?
2. Qual é a origem dessas histórias e de seus personagens fantásticos?
3. Faça uma pesquisa sobre histórias e seres imaginários da sua localidade. Você e seus colegas podem criar desenhos, poemas, composições musicais, movimentos dançados ou encenações teatrais para se expressarem sobre essas histórias e seus personagens.

MUNDO CONECTADO

Arte: linguas e histórias

Observe a imagem ao lado.

Você sabia que até o século XVIII a língua mais falada no Brasil era o tupi? E que na época em que os primeiros colonizadores chegaram ao Brasil existiam cerca de 1 200 línguas? Atualmente, existem cerca de 274 línguas indígenas que são faladas apenas por 305 etnias diferentes.

Na História da Arte do nosso país, temos pinturas, músicas, poemas e outras obras com temas ligados aos povos indígenas brasileiros. No início do século XX, artistas do **Movimento de Arte Moderna** criaram pinturas e obras literárias com o objetivo de valorizar a língua e a cultura indígena brasileira, como Tarsila do Amaral (1886-1973), que criou uma das pinturas mais famosas da arte brasileira, a obra **Abaporu** (1928). Nessa época, os artistas modernistas questionavam a influência da cultura europeia sobre a cultura brasileira e defendiam a valorização da arte nacional. Defendiam também que a língua e a cultura dos povos indígenas deveriam ser protegidas. Quando a língua de um povo deixa de existir, muito da cultura desse povo também se perde.



Abaporu (1928), de Tarsila do Amaral. Óleo sobre tela, 85 cm x 73 cm. Abaporu é uma palavra que nasceu do vocabulário tupi-guarani: abá (homem) e poru (aquele que come carne humana) – nome Abaporu (antropófago).

AMPLIANDO

PARA AMP CONCEITO
Comente que a obra é uma obra-prima do Movimento Modernista brasileiro, que até o momento mais falada do Brasil é o português. De 1.200 línguas indígenas existentes no Brasil, apenas 274 permanecem vivas. Com o tempo, muitas línguas indígenas desapareceram, levando consigo a cultura e a história de um povo.

ATIVIDADE:

2- desenhe o ser que Tarsila do Amaral imaginou o “Abaporu “ com cores e formas diferentes, vamos ver como fica.

1- Vamos fazer atividade pratica: Leia o texto sobre a Maluana. Siga no livro se o tiver nas pág. 112 e 113.

PALAVRA DA ARTISTA

Lúcia Hussak van Velthem

Lúcia Hussak van Velthem é antropóloga, museóloga e fotógrafa. Já realizou várias pesquisas sobre a arte e a cultura dos povos Wayana e Aparai. Ela conta que para criar a *maluana* são necessários muitos conhecimentos, por esse motivo o preparo desse objeto é muito especial.

A roda de teto apresenta grafismos que não são encontrados em nenhum outro objeto fabricado pelos Wayana e Aparai. Constituem as pinturas corporais (*maruana imilikut* – *maruana imenuru*) de uma arraia sobrenatural, cujo aspecto esse artefato reproduz. Os grafismos da roda de teto representam seres sobrenaturais. Dois deles têm o aspecto de lagartas, denominadas nas línguas indígenas como *kuluwaiak* – *zamarahakry* e *kaukokosi* – *pakokoxi*, mas um terceiro padrão é semelhante a uma arara-peixe (*mulokot* – *kanahkoto*). As bordas do artefato são pintadas com triângulos que representam as borboletas amarelas e alaranjadas, chamadas pelos Aparai de *mapetekere* e que aparecem nas praias quando começa o verão. Outros grafismos também podem ser pintados nas rodas de teto e representam vários tipos de animais como "tamanduá-bandeira", "garça-maguari", "gavião-tesoura". Esses animais e as borboletas estão associados a diferentes esferas da cosmologia indígena."



• Maluana completa, com detalhes do centro e dos animais e seres imaginários.

VELTHEM, Lúcia Hussak van; VELTHEM, Iori Leonel van (Org.). Livro da arte gráfica Wayana e Aparai: *Waiana anon imelikut pampila – Aparai zonony imenuru papeh*. Rio de Janeiro: Museu do Índio; Funai/Iepé, 2010. p. 45. Disponível em: <<http://www.institutoiepe.org.br/infoteca/livros/arte-grafica-wayana-aparai/>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

2- Atividade:

a) Observe a imagem da maluana acima e desenha em tamanho grande e pinte com suas respectivas cores.

BOA AULA!!!

Ciências

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Produtos naturais

Olá, Prezados alunos e alunas. Nesta **décima segunda apostila**, estudaremos sobre produtos naturais aos produtos sintéticos, algo importante e que pode trazer consequências para vida, no geral. Desejo a todos bons estudos !!

Os produtos naturais são parte da vida dos seres humanos, pois eles estão presentes em alimentos, remédios e até objetos como incensos e velas aromáticas.

O que são produtos naturais?

Os produtos naturais são formados, essencialmente, por substâncias extraídas de seres vivos, sejam eles vegetais ou animais. Logo, componentes como óleos essenciais fazem parte desse grupo.

Para esclarecer melhor o que são produtos naturais, é possível defini-los como aqueles que não recebem componentes químicos na composição. Mesmo assim, eles podem ser sintetizados em laboratórios.



Portanto, o produto natural não é apenas uma planta ou alimento que permanece da mesma forma que saiu da natureza. Por exemplo, a vitamina C pode ser manipulada em

laboratório e continua sendo um produto natural, pois foi extraída de alguns frutos, como a laranja.

Muitas pessoas encaram o uso desse tipo de produto como uma alternativa aos tradicionais.

Os produtos naturais podem apresentar diversos benefícios, entre eles estão:

Fórmulas não agressivas ao organismo humano;

Componentes vegetais;

Propriedades medicinais;

Não toxicidade;

Não apresentam agentes poluentes na natureza;

Diminuem o risco de alergias e doenças inflamatórias.

Consumir e usufruir de alimentos e produtos naturais promove ao corpo um estado de equilíbrio que se reflete na saúde física, mental e espiritual.

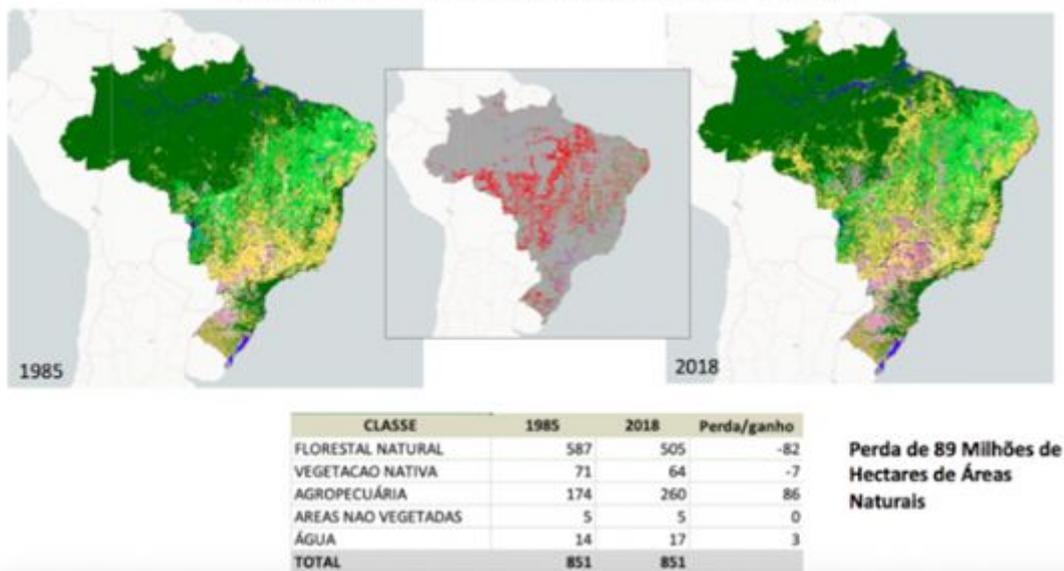
Para o Ministério da Saúde, alimentos saudáveis são alimentos frescos e minimamente processados. A maioria dos alimentos são saudáveis, desde que ingeridos moderadamente.

Também é importante ingerir alimentos variados, já que cada alimento fornece alguns nutrientes e nosso corpo necessita de muitos nutrientes para o bom funcionamento.

Alguns exemplos de alimentos não processados:

Aspargos; pimentão; brócolis; cenouras; couve-flor; pepino; alho; couve; feijão; grão de bico; frutas como: laranja; bergamota; limão; melancia; uva; ameixa; pitanga; guabiroba; cereja; figo; amoras, etc...

1. COBERTURA E USO DO SOLO BRASIL 2018



NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Produtos naturais

ATIVIDADES:

· Após ter estudado os textos com muita atenção e observar as imagens resolva as seguintes atividades:

1. O que são produtos naturais?

2. Quais os benefícios dos produtos naturais?

3. O que são alimentos saudáveis?

4. Cite alguns exemplos de alimentos não processados?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Produtos manufaturados.

Os produtos naturais que foram transformados pelos seres humanos são chamados **produtos manufaturados**.

A palavra **manufatura** significa “fazer com as mãos”, e refere-se a maneira como os primeiros produtos naturais foram transformados.



Lavoura de algodão

Os produtos que podem ser manipulados e transformados em outros recebem o nome de **matéria prima**.



Manufatura do algodão – à máquina transforma o algodão em tecido da camiseta.

Exemplos de produtos manufaturados: Tecidos de algodão, Óleo de soja refinado, Carne bovina em preparações e conservas, fibras beneficiadas e fios têxteis naturais, roupas de cama, de mesa, de toucador ou de cozinha, café solúvel. Também são produtos que podem ser manufaturados: soja; petróleo; minério de ferro; celulose; milho; carne de bovino; carne de frango; automóveis de passageiros; veículos de carga; açúcar refinado; autopeças; motores para veículos; óleos combustíveis.

Manufatura é um sistema de fabricação de grande quantidade de produtos de forma padronizada e em série. Neste processo pode ser usado somente as mãos (como era feito antes da Revolução Industrial) ou com a utilização de máquinas como passou a ocorrer após a Revolução Industrial.



Embora o termo manufatura tenha surgido relacionado ao trabalho manual, atualmente usamos a expressão "produto manufaturado" para nos referir ao bem produzido de forma industrial, ou seja, com o uso de máquinas.



NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Produtos manufaturados.

ATIVIDADES:

· Após ter estudado os textos com muita atenção e observar as imagens resolva as seguintes atividades:

1. O que são produtos manufaturados?

2. Cite alguns produtos que são considerados produtos manufaturados?

3. O que é manufatura?

Fontes:

<https://incaaromas.com>; <https://climainfo.org.br>.

Livro didático. Manual do Professor. 6º Ano. Observatório de ciências. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

Matemática

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

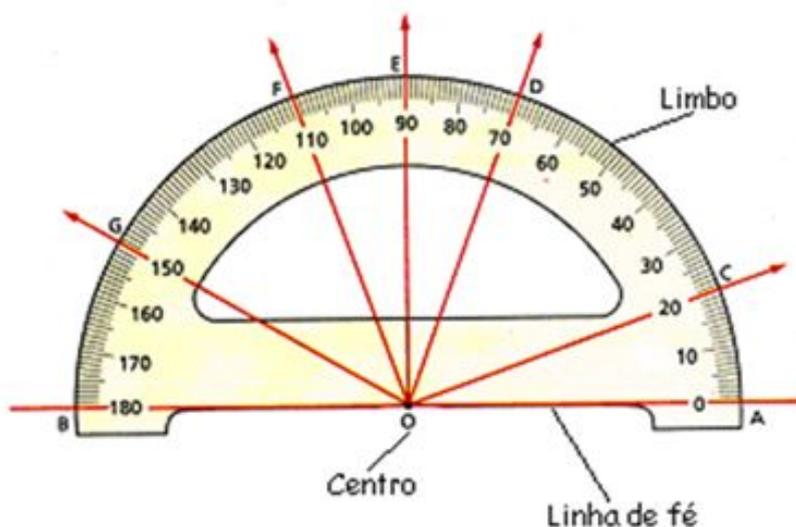
Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Uso do transferidor.

Transferidor é um instrumento feito para medir ângulos composto por uma escala circular, ou de seções de círculo, dividida e marcada em ângulos espaçados regularmente, tal qual numa régua.



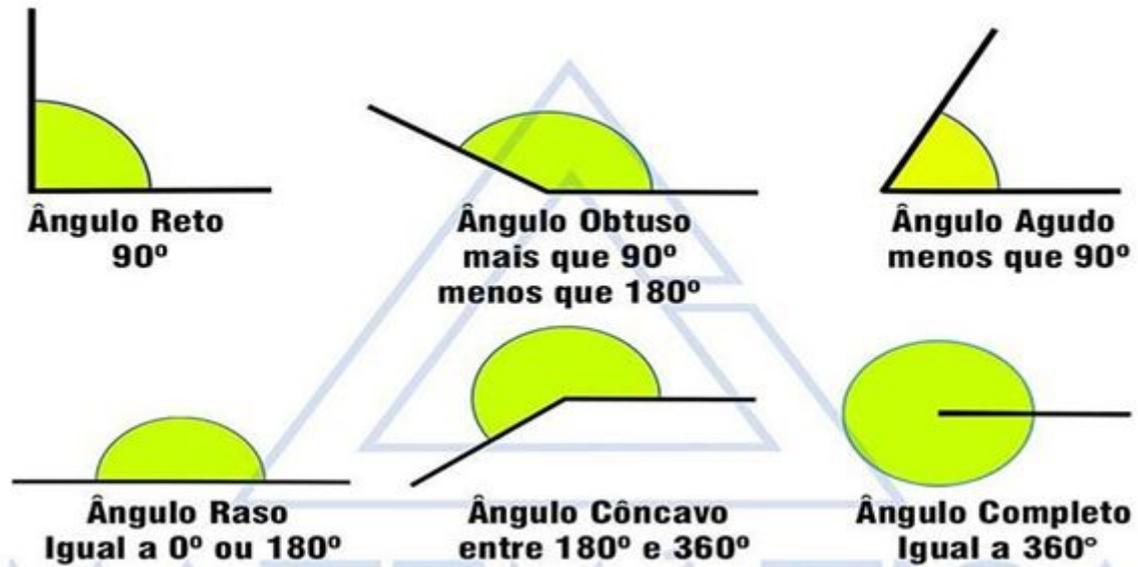
Ele é uma régua especial que serve para medir os ângulos ao longo de uma circunferência. Com um transferidor podemos agora traçar uma meia circunferência e medir os ângulos quando percorre a circunferência a partir do lado direito.

O transferidor é uma ferramenta bastante útil para se medir e desenhar ângulos. Geralmente de forma semicircular, esse produto também é vendido em versões de círculo completo, com 360 graus.

Veja abaixo algumas figuras de medição de ângulos com transferidor:

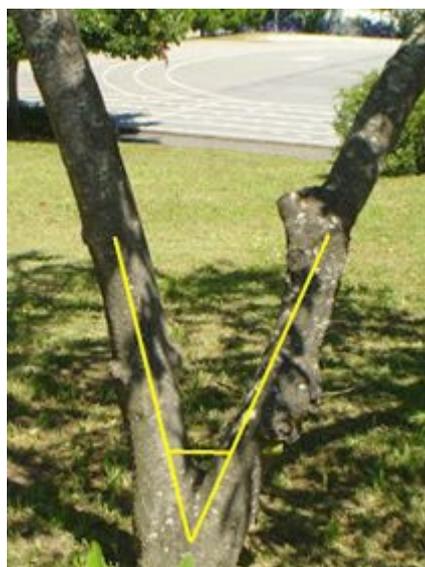
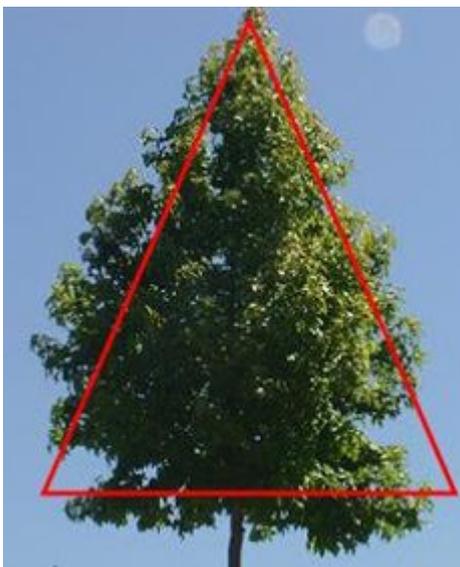


Classificação dos ângulos:



Veja com muita atenção os exemplos da página 132 do livro.

Observe alguns ângulos na natureza:



NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

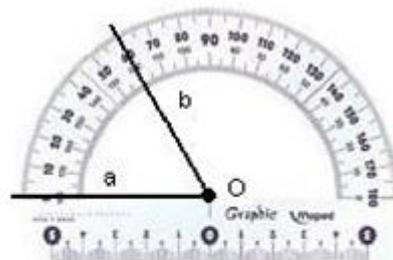
DATA: _____

TEMA: Como usar do transferidor.

Veja:

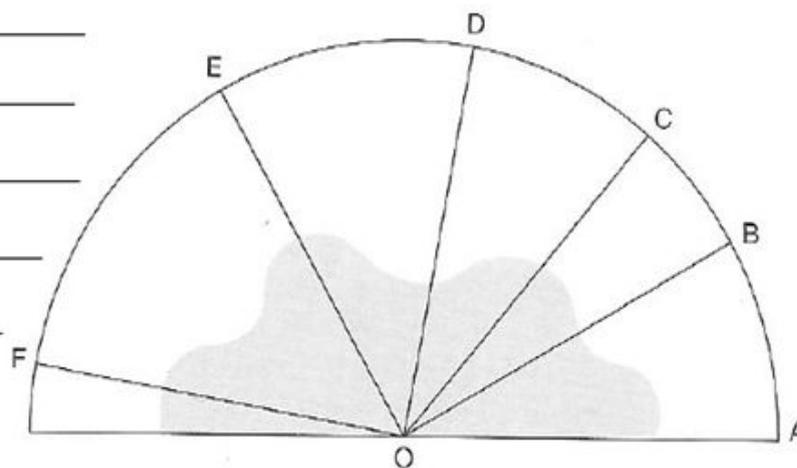
Como usar o transferidor?

- Para medir um ângulo dado, devemos posicionar o transferidor de forma que seu centro possa coincidir com vértice do ângulo;
- A semirreta Oa deve passar pelo zero do transferidor;
- Fazemos então a leitura da medida do ângulo, observando a marca do transferidor por onde passa a semirreta Ob ;
- No caso da figura ao lado, o ângulo mede 60° .



1. Usando um transferidor descubra os ângulos pedidos as letra "a" a "g":

- a) $\hat{A}OB$ _____
- b) $\hat{B}OC$ _____
- c) $\hat{A}OC$ _____
- d) $\hat{C}OD$ _____
- e) $\hat{D}OE$ _____
- f) $\hat{E}OF$ _____
- g) $\hat{A}OF$ _____



NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

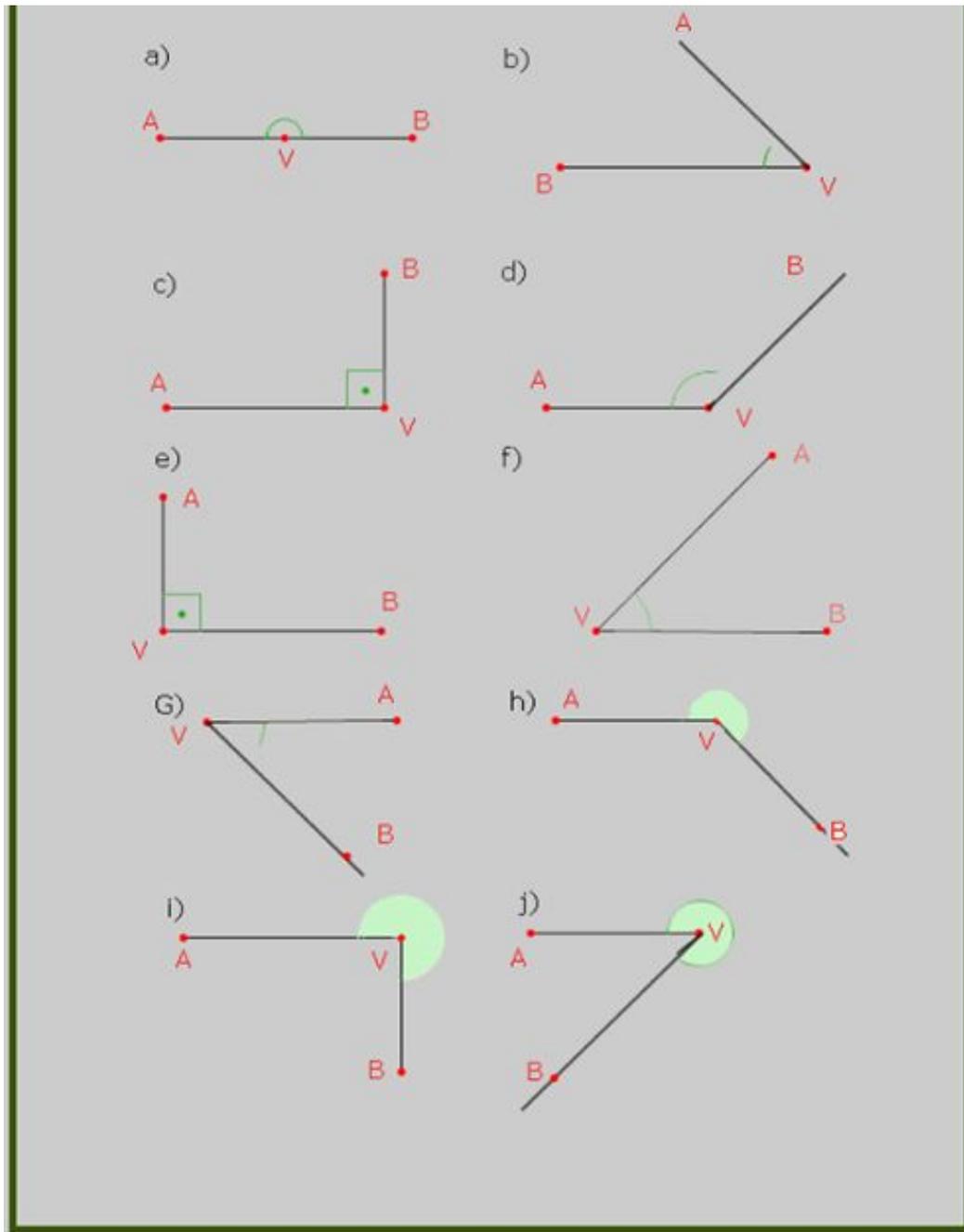
ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Usando o transferidor.

EXERCÍCIOS:

1. Utilizando um transferidor, meça e classifique os seguinte ângulos (escrever as respostas ao lado de cada uma das questões):



NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Retas paralelas e retas concorrentes.

ESTE CONTEÚDO PODE: ser observado e estudado também na página 134 do livro.

As figuras planas e espaciais são formadas pela intersecção de retas e planos pertencentes ao espaço. Dentre as posições relativas, podemos destacar:

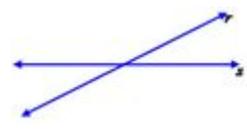
Posição relativa entre duas retas

Duas retas distintas irão assumir as seguintes posições relativas no espaço:

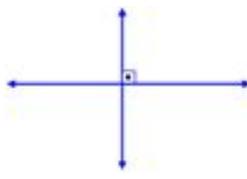
Retas **paralelas**: duas retas são paralelas se pertencerem ao mesmo plano (coplanares) e não possuírem ponto de intersecção ou ponto em comum.



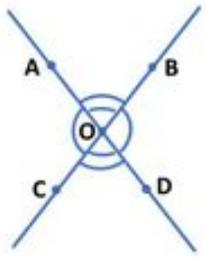
Retas **concorrentes**: duas retas concorrentes possuem apenas um ponto comum. Não é necessário que pertençam ao mesmo plano.



Retas **concorrentes perpendiculares**: são retas que possuem ponto em comum formando um ângulo de 90° .



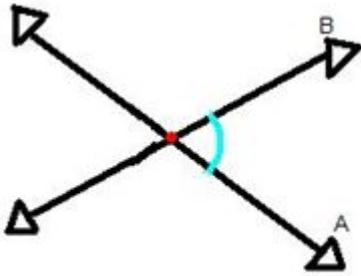
Retas **obíquas** são as retas concorrentes quando se cortam em um ângulo diferente de 90° .



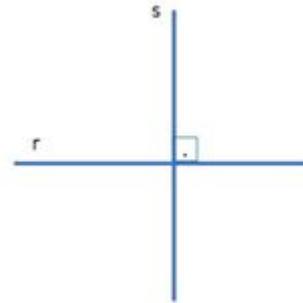
EXERCÍCIOS:

1. Analise as figuras abaixo e classifique (marcando do lado de cada uma) se as mesmas são retas: paralelas; concorrentes perpendiculares; e, concorrentes oblíquas.

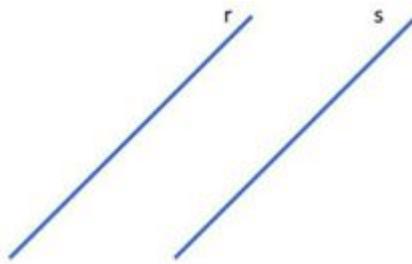
a)



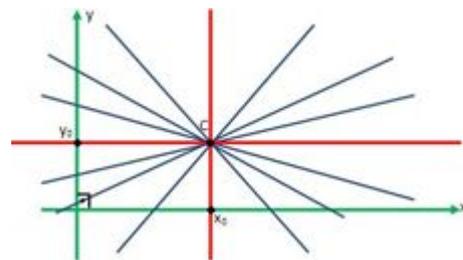
b)



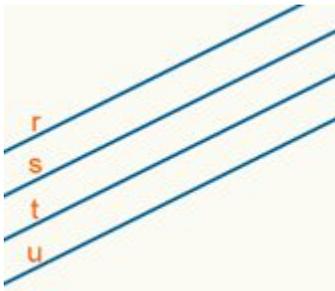
c)



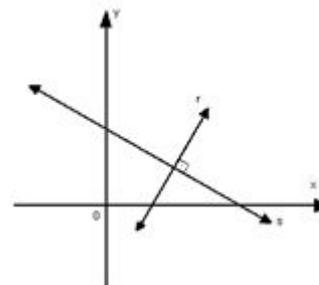
d)



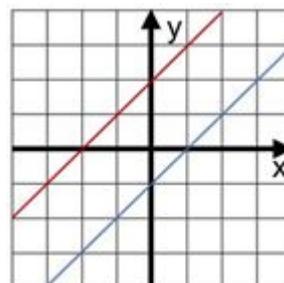
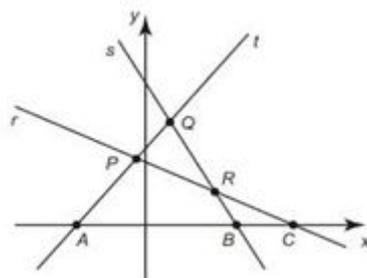
e)



f)



2. Observe as figuras: identifique os tipos de retas que nelas há e os escreva abaixo:



NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Retas paralelas e retas concorrentes (exercícios).

Vamos praticar:

1. Desenhe abaixo de forma diferente 3 desenhos que representam retas paralelas:

2. Desenhe abaixo de forma diferente 3 desenhos que representam retas perpendiculares concorrentes:

3. Desenhe abaixo de forma diferente 2 desenhos que representam retas perpendiculares oblíquas:

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

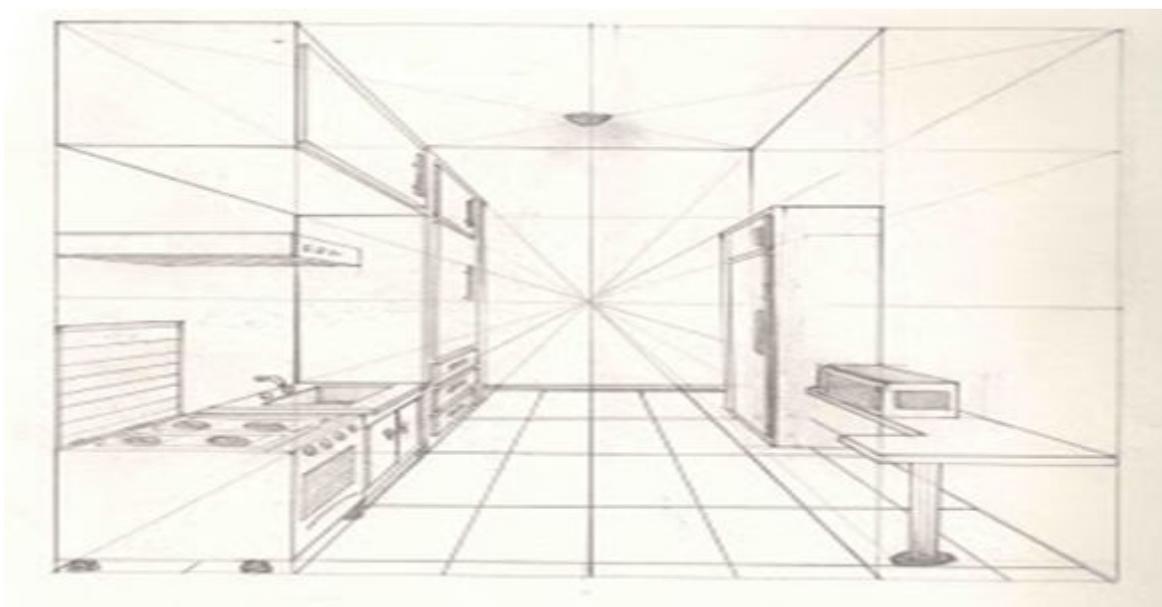
Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

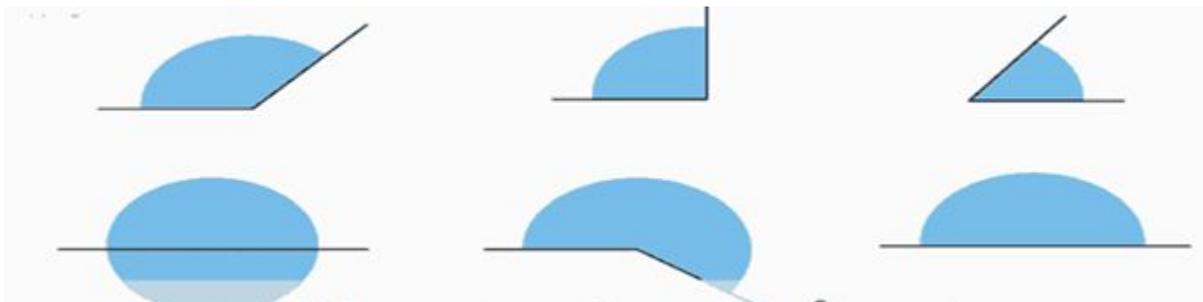
TEMA: Exercícios de fixação conteúdo aplicado.

1. Na figura abaixo encontre retas: Paralelas (marque com caneta ou lápis de cor AZUL); Concorrentes Perpendiculares (marque com caneta ou lápis de cor PRETA); Concorrentes Obliquas (marque com caneta ou lápis de cor VERDE).



2. Com qual instrumento podem ser medidos vários tipos de ângulos?

3. Com o uso do instrumento que você indicou na questão 02 indiquem do lado de cada figura qual o tipo do ângulo.



Fontes:

<https://mundoeducacao.uol.com.br>; <https://www.google.com>; <https://matematicabasica.net>;
<https://www.ostiposde.com>.

Livro didático. Manual do Professor. Teláris – Ensino Fundamental. 3ª Ed. Ática: São Paulo, 2018.

Geografia
Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de outubro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 6º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Climas do Mundo

No mundo existem vários tipos de climas que se diferem de acordo com a localização geográfica, são determinados principalmente pela inclinação solar, ou seja, o modo como os raios incidem na superfície terrestre.

A seguir as características dos principais climas que se apresentam em diferentes pontos do planeta.

Equatorial: ocorrem em áreas próximas à linha do equador, é caracterizado por altas temperaturas e grande concentração de umidade. As médias anuais de temperatura e os índices pluviométricos variam em distintos pontos da Terra.



Tropical: possui duas estações bem definidas, uma seca e outra chuvosa, a primeira ocorre entre os meses de maio a setembro e a segunda de outubro a abril. Os índices pluviométricos giram em torno de 1.000 a 2.000 mm.



Subtropical: é caracterizado por apresentar uma grande amplitude térmica no decorrer do ano, as chuvas são bem distribuídas e há ocorrência de queda de temperatura na estação do inverno, chegando a nevar. No verão as temperaturas são semelhantes às de clima tropical.



Temperado Oceânico: também chamado de maritimidade, o mar influencia as temperaturas tornando os invernos menos intensos, além de amenizar a estação do verão.



Temperado continental: ocorre uma grande disparidade de temperaturas entre inverno e verão, isso significa que no inverno as temperaturas são extremamente baixas até 0° e no verão as temperaturas são elevadíssimas.



Mediterrâneo: nesse restrito clima é possível perceber todas as estações do ano, apresenta verões quentes e invernos chuvosos.



Desértico: enorme amplitude térmica e índices pluviométricos baixos, algo em torno de 250 mm anuais.



Semiárido: possui temperaturas elevadas durante o ano e chuvas irregulares, com isso os índices pluviométricos não superam 600 mm anuais.



Subpolar: os índices pluviométricos variam de 200 a 1.000 mm ao ano, na estação do inverno as temperaturas são abaixo de 0°C e no verão se elevam para uma média de 10°C.



Frio de montanha: independentemente do lugar do planeta, quanto mais eleva a altitude menor é a temperatura.



Polar: é caracterizado pela presença constante de neve e gelo e as temperaturas registradas sempre se encontram abaixo de zero, os invernos são extremamente rigorosos e os verões secos.



Climas do mundo

Prof. Elienai



Climas do Brasil

O Brasil tem 93% de seu território localizado no Hemisfério Sul, o restante (7%) encontra-se no Hemisfério Norte, isso significa que o território está na zona intertropical do planeta, com exceção da região Sul.

Em virtude da imensidão do território brasileiro (8 514 876 km²), são identificados diversos tipos de climas, sendo os principais: equatorial, tropical, tropical de altitude, tropical úmido, semiárido e subtropical.

O clima equatorial é identificado em quase todos os estados da região Norte, além de parte do Mato Grosso e Maranhão. Essa característica climática caracteriza-se pela elevada temperatura, grande umidade e baixa amplitude térmica, variando entre 24°C e 26°C ao ano. A quantidade de chuvas é abundante, com índices pluviométricos superiores a

2.000 mm, praticamente não são percebidos períodos de estiagem. A floresta Amazônica sofre influência desse clima.

O clima tropical influencia grande parte do centro do país, especialmente os estados do Centro-Oeste, incluindo ainda partes do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Minas Gerais. Em geral, as temperaturas são elevadas em boa parte do ano, com média de 24°C, e a amplitude térmica oscila entre 5°C e 6°C ao ano. A quantidade de chuvas gira em torno de 1 500 mm ao ano, com duas estações bem definidas: uma seca (maio a setembro) e outra chuvosa (outubro a abril).

O clima tropical de altitude apresenta-se em regiões serranas e de planaltos, especialmente na região Sudeste. Nesses locais há baixa amplitude térmica, a temperatura média oscila entre 17°C e 22°C, e a quantidade chuvas é de 1.500 mm ao ano.

O clima tropical úmido ocorre, principalmente, no litoral oriental e sul do Brasil, sendo caracterizado pela alta temperatura e o elevado teor de umidade. As temperaturas médias anuais giram em torno de 25°C e os índices pluviométricos entre 1250 mm e 2.000mm.

O clima semiárido é típico da região Nordeste, especialmente no interior, lugar conhecido como polígono da seca, em razão da escassez de chuva. Apresenta temperaturas elevadas o ano todo, a média anual varia entre 26°C e 28°C. As chuvas são escassas, com uma média anual inferior a 750 mm, além disso, são mal distribuídas.

O clima subtropical ocorre unicamente na região Sul, essa característica climática distingue-se totalmente do restante do Brasil. As médias anuais de temperatura giram em torno de 18°C, com alta amplitude térmica. As chuvas são bem distribuídas, os índices pluviométricos superam os 1.250 mm ao ano.

Tipos de Clima no Brasil



Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de outubro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 6º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Depois de ler o texto sobre os climas do mundo e do Brasil, observar os mapas e imagens vamos realizar as atividades:

1. Quais são os tipos de climas do mundo?

2. Dos climas citados no texto qual é o mais quente? E o mais frio?

3. Quais são as características do clima equatorial?

4. Quais os climas do Brasil?

5. Qual o clima do Sul do Brasil? Como ele se caracteriza?

6. Quais as características do clima semiárido?

7. Como é o clima tropical de altitude? E o tropical?

8. Cite as características do clima tropical atlântico.

História

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

6º ano

Aulas 1,2

Então já estamos na nossa 12ª apostila, quantas coisas aprendemos este ano, não é mesmo? Nesta apostila, iremos conhecer um pouco mais de Roma, tem bastante leitura, preste atenção, pois cada parágrafo é muito importante para a sua formação.

Bons estudo.

A fundação de Roma

A fundação de Roma

Enquanto os dórios se instalavam na Península do Peloponeso no século XII a.C., outros povos instalavam-se na Península Itálica. Entre eles estavam os **etruscos** e os **itálicos**.

Os itálicos, povo de origem indo-europeia, eram formados por um agrupamento de povos que reunia os sabinos, os samnitas, os latinos, os úmbrios, entre outros. Eles se fixaram na Planície do Lácio, às margens do Rio Tibre, onde estruturaram pequenas aldeias de pastores e agricultores. Por volta do século VIII a.C., essas aldeias cresceram e se fundiram, originando a cidade de Roma.

Já os etruscos eram um povo cujas origens ainda permanecem incertas. Sabe-se que já estavam estabelecidos na região ao norte do Rio Tibre desde pelo menos o século IX a.C. Os etruscos beneficiaram-se da fertilidade do solo da região que habitavam, produzindo e exportando trigo, azeite e vinho.

O processo de expansão etrusca pela Península Itálica começou no século VI a.C. Foram fundadas várias cidades-Estado pela península e os etruscos ligaram-se por meio do matrimônio aos povos itálicos e aos gregos, estabelecidos em colônias no sul da península desde o século VIII a.C.

Os etruscos dominaram Roma entre 616 e 509 a.C. Promoveram o crescimento urbano da cidade, construindo canais de irrigação, um sistema de esgotos, pontes e uma grande muralha para protegê-la, e estimularam a participação romana no comércio mediterrâneo.

História em construção

Lupa Capitolina

A Lupa (ou Loba) Capitolina é uma das esculturas mais importantes da história de Roma. A imagem refere-se ao mito de fundação da cidade, segundo o qual a princesa e sacerdotisa da cidade de Alba Longa, Reia Sílvia, teria tido filhos gêmeos do deus Marte. Amúlio, rei de Alba Longa e tio de Reia Sílvia, determinou a execução dos recém-nascidos, que foram colocados em uma cesta e atirados no Rio Tibre. Uma loba resgatou os bebês e os amamentou até serem encontrados por um pastor de ovelhas, que decidiu criá-los. Já adultos, os gêmeos descobriram sua origem, destronaram Amúlio e tornaram-se príncipes de Alba Longa. Depois decidiram fundar sua própria cidade, que recebeu o nome de Roma.

Até 2006, acreditava-se que a estátua da loba era uma obra etrusca, datada do século V a.C. Porém, pesquisas recentes mostraram que a obra foi feita por volta do século XII d.C., e tudo indica que os gêmeos foram acrescentados somente no século XV, pelo escultor Antonio Pollaiuolo. A dúvida sobre a originalidade da peça já tinha sido levantada por estudiosos no século XIX. O avanço das técnicas de datação e de análise química de vestígios arqueológicos permite, hoje, esclarecer muito sobre o passado.



Lupa Capitolina, estátua de bronze. Museus Capitolinos, Roma, Itália.

Monarquia romana (753- 509 a. C)

Existem poucos registros dos primeiros séculos da existência de Roma, e neles não é clara a fronteira entre lenda e história. Segundo a tradição, entre os séculos VIII e VI a. C., Roma teria sido governada por sete reis, sendo Romulo o primeiro. Os reis tinham a responsabilidade de comandar o exército e as cerimônias religiosas, declarar guerras e legislar.

O poder dos reis, no entanto, era limitado pelo Senado, conselho de cem anciãos pertencentes às famílias mais ricas e influentes de Roma. Esses anciãos, chamados de **senadores** tinham as funções de escolher o monarca, discutir as leis criadas por ele e aprová-las ou vetá-las caso contrariasse os interesses dos donos de terras ou os costumes tradicionais romanos.

Organização social

A sociedade romana assim estava organizada ou seja dividida: os patrícios, os plebeus e os clientes.

- Os **Patrícios**: acreditavam descender dos primeiros povoadores de Roma. Eles eram indivíduos muito ricos, donos de grandes propriedades de terras e formavam a aristocracia romana. Os patrícios ainda podiam ocupar cargos como sacerdotes e administrativos.

- Os **Plebeus**: formavam a maior parte da população romana. Eles podiam ser pequenos agricultores, comerciantes, artesãos ou pastores. Mesmo sendo livres algumas vezes donos de grandes fortunas, os plebeus não podiam ocupar cargos administrativos. O casamento entre plebeus e patrícios eram proibidos.
- Muitos plebeus se tornavam **Clientes** de famílias patrícias, que ofereciam eles terras, trabalho, comida e proteção em troca de lealdade e prestação de serviços.
- Como em tod mundo antigo havia escravos em Roma. Mas no período monárquico formavam um grupo bem pequeno, eram considerados mercadorias, eles não tinha direitos e não podiam se casar.

Atividade:

1. Escreva como estava formada a sociedade romana.

Práticas religiosa

- Até o século I, o politeísmo foi a sistema religioso predominante entre os povos.
- Aqueus, jônios, etruscos e latinos entre outros acreditavam em vários deuses.
- Há poucas informações sobre religiões minoica e micênica.
- os cretenses adorava divindades ligadas às forças da natureza realizavam cultos em santuários nos bosques e nas montanhas.

Roma republicana

A monarquia romana chegou ao fim em 509 a. C., quando uma rebelião dos patrícios expulsou o último rei etrusco da cidade. Roma passou a ser **república**, ou seja, o governo passou a ser administrado pelos cidadãos. A república era governada por dois **cônsules**. Eleitos por assembleias populares, eles decidiam questões ligadas à aplicação da justiça, comandavam o exército em tempos de guerras, comandavam o Senado e presidiam os cultos religiosos públicos.

Na República Romana, os patrícios exerciam o poder por meio de diversas instituições:

- O **Senado**: composto por trezentos membros das famílias mais influentes de Roma.
- O **Exército**: dividia-se em várias unidades de combate, chamadas legiões. No começo da república os soldados não recebiam salários.
- A **Assembleia Centuriata**: formada pelos soldados do exército, tinha a tarefa de votar as leis e eleger os principais magistrados. Havia a Assembleia Curiata e a Assembleia das Tribos, que elegia os magistrados ligados aos assuntos municipais.

2. Descreva a formação das instituições políticas republicanas de Roma.

3. Qual era a função do Senado?

As conquistas plebeias

No início do período republicano, os plebeus, que apoiaram os patrícios contra o último rei etrusco, esperavam aumentar sua presença nas instituições políticas romanas. Porém, contrariamente a essa expectativa, os patrícios ampliaram seu controle sobre o Estado, restringindo a participação política da plebe, que constituía a maior parte da sociedade.

Diante disso, em protesto, os plebeus retiraram-se de Roma e ameaçaram fundar uma nova cidade. As tensões geradas do embate entre os dois grupos levaram os patrícios a ceder e tomar uma série de medidas que ampliaram, progressivamente, os direitos dos plebeus. Veja algumas delas a seguir:

- **494 a.C.** Os plebeus conquistaram o direito de eleger o **tribuno da plebe**, um magistrado que os representava. O poder desses magistrados era inviolável. Os tribunos podiam vetar as decisões dos demais magistrados, ou do Senado, que contrariassem os interesses dos plebeus.
- **450 a.C.** Os plebeus conseguiram aprovar a **Lei das Doze Tábuas**, que estabelecia a igualdade jurídica dos cidadãos. Essa lei regulava vários aspectos da vida cotidiana, como o casamento, o divórcio e as punições pelos crimes cometidos.
- **445 a.C.** A publicação da **Lei Canuleia** permitiu o casamento entre patrícios e plebeus. Entretanto, não houve modificação da situação social dos mais pobres, pois as famílias patrícias casavam os filhos apenas com famílias de plebeus enriquecidos.
- **367 a.C.** Uma nova lei permitiu o acesso dos plebeus a todas as magistraturas e ao Senado e aboliu a escravidão por dívidas, situação que afetava muitos plebeus.

Mesmo com essas conquistas, somente os plebeus mais ricos exerciam alguma influência política. A união entre plebeus ricos que ingressavam nas altas magistraturas e os patrícios levou à criação de uma nova aristocracia, conhecida como **nobilitas**.

4.

4. Quem formava a camada social nobilitas?

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

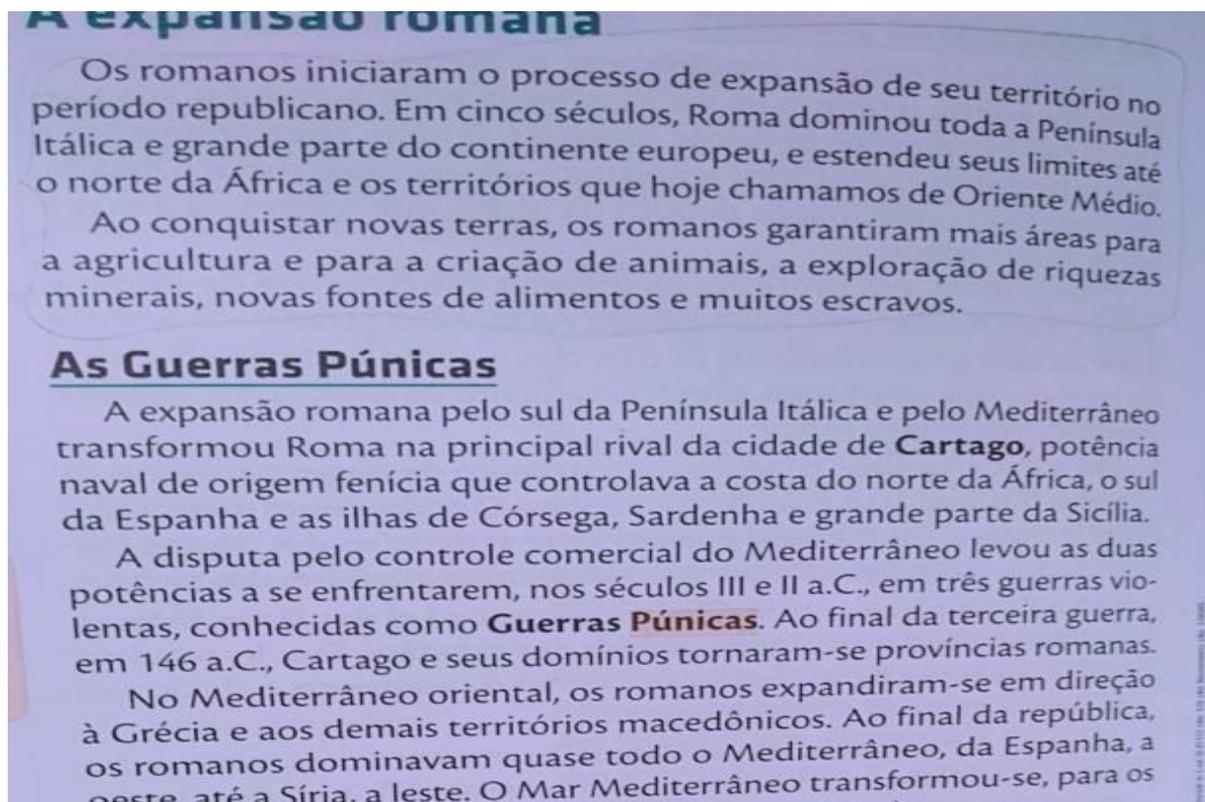
6º ano

Aulas 1,2

A expansão romana

Os romanos iniciaram o processo de expansão de seu território no período republicano. Em cinco séculos, Roma dominou toda a Península Itálica e grande parte do continente europeu, e estendeu seus limites até o norte da África e os territórios que hoje chamamos de Oriente Médio.

Ao conquistar novas terras, os romanos garantiram mais áreas para a agricultura e para a criação de animais, a exploração de riquezas minerais, novas fontes de alimentos e muitos escravos.



(**Púnico**: nome pelo qual os cartagineses eram conhecidos pelos romanos)

Atividades:

1. Que motivos levaram Roma a enfrentar a cidade de Cartago?

Resultados das conquistas

Os soldados romanos saquearam e levaram para Roma ouro, prata, cabeças de gado, obras artísticas e outros bens dos territórios conquistados. Um governador nomeado por Roma administrava as novas províncias e estabelecia a cobrança de impostos da população dominada. As guerras de conquista representavam a principal fonte de **escravos** para os romanos.

As conquistas territoriais trouxeram grandes mudanças na cultura romana e dos povos dominados. Nos territórios ocupados, ocorreu um processo de **romanização**, ou seja, a população assimilou muitas características do modo de vida dos romanos, como uso do latim, e o gosto pelo teatro, e as cidades foram moldadas de acordo com as características dos centros romanos, recebendo arquitetos, pontes, anfiteatros.

Os romanos também se apropriaram de práticas e costumes dos povos conquistados. O contato mais intenso se deu com a Grécia, a macedônia e outras regiões do mundo helenísticos. a cultura grega exerceu grandes influencia nos valores, nas religiões e nas artes romanas. Esse processo se chama **Helenização de Roma**.

2. Diferencie romanização de helenização.

Ed. Física

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI

DATA: / /

TURMA: 6º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

AULA 1 E 2

GINÁSTICAS NÃO COMPETITIVAS

Entre elas estão:

Contorcionismo: Que consiste em exercitar movimentos de flexibilidade poucos comuns e geralmente é mais usado em espetáculos de circo.

Ginástica cerebral: Praticada através de exercícios e movimentos coordenados do corpo que, executados de maneira apropriada, acessam e estimulam partes específicas do cérebro.

Ginástica laboral: Geralmente praticada no ambiente de trabalho para funcionários, durante o horário de trabalho, para se evitar lesões de esforços repetitivos.

Ginástica localizada de academia: São os exercícios feitos em academias que ajudar o condicionamento físico e também emagrecer e para alguns também o fortalecimento muscular.

Hidroginástica: Melhora a capacidade aeróbica e cardiorrespiratória e como o nome já diz é uma ginástica praticada na água.

Atividades:

1-Quais são as ginásticas não competitivas?

2-Qual ginástica não competitiva é usada em espetáculos de circo?

3-Qual ginástica é praticada no ambiente de trabalho para funcionários, durante o horário de trabalho, para se evitar lesões de esforços repetitivos?

4-Qual ginástica que melhora a capacidade cardiorrespiratória e é praticada na água?

CONTORCIONISMO

A prática do contorcionismo é desenvolvida em espetáculos de circo, é a arte de maravilhar as pessoas através do corpo. É amplamente conhecido e admirado em todo mundo desde a antiguidade. A base desta arte está na capacidade de dobrar articulações de modo incomum, ou seja, muito mais do que uma pessoa pode dobrar. É uma arte circense que se destacam tanto os homens quanto as mulheres, é uma arte que tem como objetivo mostrar a flexibilidade do corpo humano.

Os contorcionistas desafiam o corpo fazendo e desejando as posições mais impossíveis de serem feitas. Entre os movimentos estão:

- **Contorções frontais:** é o exercício que o artista realiza flexionando o tronco sobre as pernas estendidas, ou mesmo colocando as duas pernas atrás do pescoço.
- **Contorções caudais:** é o ato de colocar os pés na cabeça, realizando extensão de tronco e quadril. Esta categoria é a mais conhecida que pode ser vista em circos.
- **Caixas:** o contorcionista tem a capacidade de dobrar o corpo dentro de uma caixa muito pequena colocando a cabeça entre os joelhos.

Os números de contorcionismo não são baseados apenas na flexibilidade, mas também misturam números de dança, humor, malabarismo e até efeitos especiais.

Os contorcionistas hoje apresentam seus espetáculos de forma que se torne agradável para o público assistir, eles buscam formas perfeitas e harmônicas.

Atividade:

1- Os contorcionistas desafiam o corpo fazendo e desejando as posições mais impossíveis de serem feitas. Quais são os movimentos feitos por eles?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI

DATA: / /

TURMA: 6º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

AULA 3 E 4

GINÁSTICA CEREBRAL

Nasceu da necessidade de manter o cérebro constantemente em exercício. Sua importância deve-se ao fato de que para que todo o trabalho de resgate e cruzamento de informações aconteça com eficácia e rapidez, seja fundamental que o cérebro esteja com todas as suas sinapses devidamente desimpedidas, ativas, em forma e aptas a serem utilizadas. Só assim as informações arquivadas serão resgatadas no momento certo, no tempo necessário e circularão com rapidez, auxiliando nas decisões, com maior precisão,

eficácia e agilidade. Esta forma da ginástica é praticada através de exercícios e movimentos coordenados do corpo que, executados de maneira apropriada, acessam e estimulam partes específicas do cérebro, antes pouco utilizadas e/ou desconectadas do conjunto cerebral. Um exemplo dessa prática são ordens simples recebidas pelo cérebro, transmitidas ao corpo em forma de movimentos, que são, gradativamente agilizadas. É o objetivo da ginástica cerebral, estimular os hemisférios do órgão, para que trabalhem simultânea e integralmente, o que oferece a possibilidade de utilização do cérebro de maneira total, em todo o seu potencial para memorização e aprendizado, com maior velocidade e eficiência.

GINÁSTICA LABORAL:

As classificações da ginástica laboral também podem ser feitas através dos objetivos principais dos exercícios, como:

Ginástica corretiva/postural: relacionada ao equilíbrio entre as musculaturas agonista e antagonista, envolvendo alongamento e fortalecimento de musculaturas em pouco uso. Tem a duração média de dez minutos, podendo ser realizada todos os dias ou três vezes por semana.

Ginástica de compensação: objetiva a prevenção de adaptações e compensações posturais. São realizados exercícios simétricos e alongamentos por até dez minutos.

Ginástica terapêutica: objetiva o tratamento de distúrbios, patologias e alterações posturais, conforme as principais queixas. Necessita de um local apropriado e tem a duração média de trinta minutos.

Ginástica de manutenção/conservação: programa onde se busca manter os resultados decorrentes de um trabalho de condicionamento físico, após alcançar o equilíbrio muscular e as correções necessárias. Necessita de uma sala especial para o treinamento, utilizando o tempo de folga, com duração média entre quarenta e cinco e noventa minutos.

A prática da ginástica laboral envolve aspectos como a valorização do colaborador, a preocupação da empresa com a saúde dos seus colaboradores, o desenvolvimento do trabalho com qualidade, a prevenção de patologias e oferecer um bom ambiente para trabalhar.

HIDROGINÁSTICA

Uma modalidade física onde a ausência da gravidade diminui o risco de contusão, proporcionando bem-estar ao praticante que não sentirá o suor em seu corpo por conta da água o hidratando constantemente. A Hidroginástica é a principal modalidade para terceira idade e pessoas em recuperação motora. Atualmente sua prática possui várias finalidades como emagrecimento, principalmente para pessoas obesas, melhora da saúde, ganho de massa muscular, interação com outras pessoas, preparação ao parto para as futuras mães e a sensação de prazer durante e após a atividade. Os movimentos realizados pelos alunos são feitos justamente contra a força exercida pela água que é de baixo para cima. Essa forma de sobrecarga pode contar com materiais para aumentar a resistência, como halter, aquatubo ou macarrão, caneleira, luva, colete, bola, prancha ou qualquer outro material aquático. A música é o fator principal durante a atividade, o ritmo proporciona o estímulo necessário para os praticantes.

Os benefícios adquiridos com a hidroginástica são: Melhora cardiorrespiratória e vascular; Ganho de força e massa magra; Melhora da coordenação motora e equilíbrio; Proporciona prazer e qualidade de vida.

A GINÁSTICA LOCALIZADA

É uma forma de exercício que consiste em uma variedade de movimentos simples, *muitas vezes rítmicos*, geralmente feitos sem o uso de equipamentos. Eles são destinados a *aumentar a força e a flexibilidade corporal* com movimentos como flexões e saltos usando apenas do peso do corpo. Geralmente, uma aula de ginástica localizada dura *cerca de uma hora*, tempo suficiente para queimar por volta de 500 calorias, além de *beneficiar o condicionamento cardiovascular, fortalecer os músculos*, melhorar as *habilidades psicomotoras*, tais como *agilidade, equilíbrio e coordenação*, *aumentar a capacidade cardiorrespiratória e proporcionar a boa forma*. Trata-se de uma atividade que proporciona a quem pratica uma melhora na *saúde, estética, beleza, autoestima, bem-estar e disposição*.

Uma boa dica é *evitar trabalhar o mesmo grupo muscular em dias seguidos*, por exemplo, se você exercitou as pernas hoje não é bom realizar os mesmos exercícios no dia seguinte.

Atividades:

1- Qual o objetivo da ginástica cerebral?

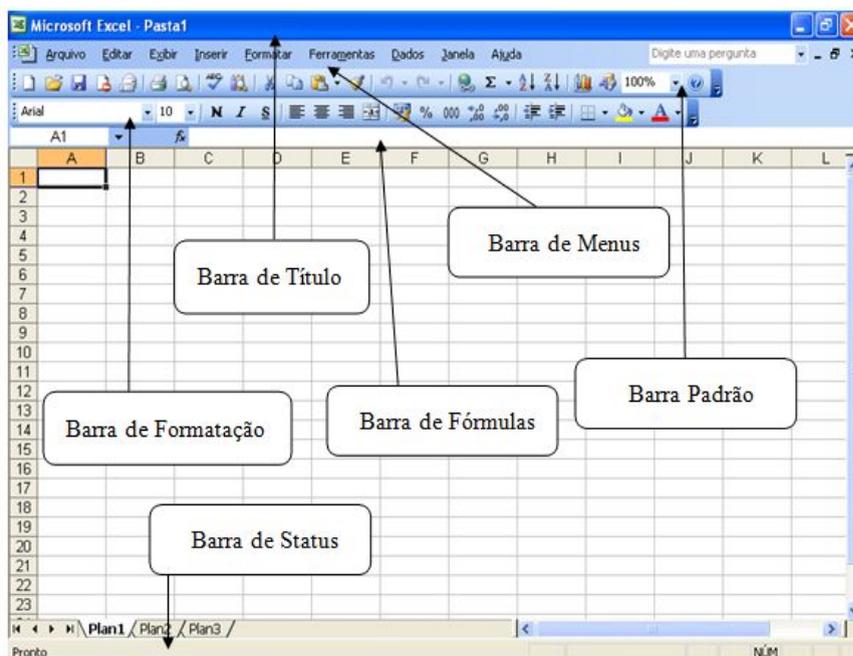
2- Qual o objetivo da ginástica terapêutica?

3- Quais os benefícios da hidroginástica?

4- Quais os benefícios da ginástica localizada?

MICROSOFT EXCEL

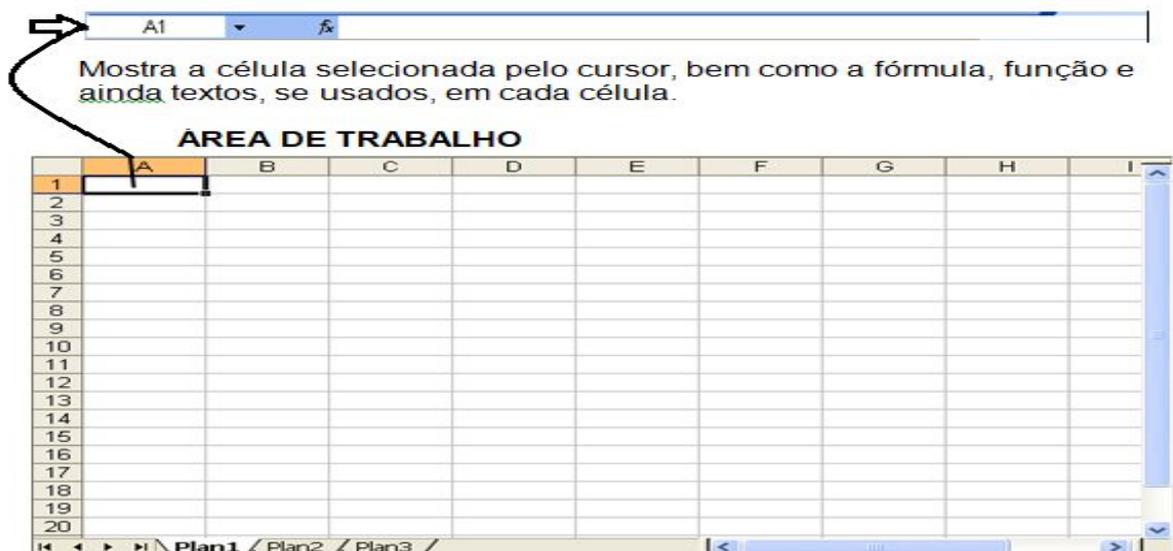
O Excel, como é comumente chamado, é considerado um software de **planilha eletrônica ou de cálculos**. À primeira vista nos parece um pouco complicado, mas é muito simples. Com o Excel se pode fazer desde simples cálculos, até cálculos mais avançados como financeiros, matemáticos, lógicos, estatísticos, etc. Pode-se fazer desde controle de gastos da sua casa. Você aprenderá a partir de agora as opções básicas que serão utilizadas com o auxílio desta apostila, lembrando esta apostila servirá como referência para a maioria dos comandos e opções do Excel, portanto use-a e cuide bem, pois irá auxiliá-lo por um bom caminho.



TELA DO EXCEL

→→→→→

BARRA DE FÓRMULAS



É o local onde iremos digitar nas células e trabalhar com colunas e linhas de uma planilha.

OS COMPONENTES DO EXCEL

Este software é composto de cinco partes fundamentais, que são:
Pasta É denominada "**PASTA**" todo arquivo que for criado neste software "Excel". Tudo que for criado e posteriormente será um arquivo, porém considerado uma **PASTA**.

Planilha é Uma planilha é considerada a parte onde será executado todo o trabalho por isso esta é fundamental.

Coluna É o espaçamento entre dois traços na vertical. As colunas do Excel são representadas em letras de acordo coma a ordem alfabética crescente sendo que a ordem vai de **A** até **IV**, e tem no total de 256 colunas em cada planilha.

Linha É o espaçamento entre dois traços na horizontal. As linhas de uma planilha são representadas em números, formam um total de **65.536** linhas e estão localizadas na parte vertical esquerda da planilha.

Célula é As células são formadas através da intersecção "cruzamento" de uma coluna com uma linha e, cada célula tem um endereço "nome" que é mostrado na caixa de nomes que se encontra na Barra de Fórmulas.

SINAIS OPERACIONAIS →→→

Sinal de * = Multiplicação
Sinal de / = Divisão
Sinal de + = Adição
Sinal de - = Subtração
Sinal de ^ = Potenciação
Sinal de % = Porcentagem

Fórmula da soma - A fórmula irá somar todos os valores que se encontram no endereço. Os dois pontos indicam até, ou seja, some de A1 até A8. A fórmula será sempre a mesma, só mudará os devidos endereços dos valores que você deseja somar.

Fórmula da subtração - Numa subtração no Excel, você só precisa digitar o endereço dos devidos valores (inicial e final) acompanhado do sinal de subtração (-), como mostrar no exemplo abaixo. **Fórmula da multiplicação** - Multiplica todos os números fornecidos como argumentos e retorna o produto. O sinal de multiplicação (*).

Fórmula da divisão - A fórmula ocorre da mesma maneira que as duas anteriores. O sinal para dividir (/).

Fórmula do máximo - Mostra o valor máximo de uma faixa de células.

Fórmula do mínimo - Mostra o valor mínimo de uma faixa de células.

Fórmula da média - Calcula-se a média de uma faixa de valores, após somados os valores e divididos pela quantidade dos mesmos.

EXEMPLO:

Fórmulas do EXCEL que vão facilitar sua vida no Excel

Cálculo	Fórmula
Adição	=SOMA(A1; A7)
Subtração	=(A1 - B1)
Multiplicação	=(A1 * A2)
Divisão	=(A1 / B1)

Cálculo	Fórmula
Média	=MEDIA(célula X:célulaY)
Máxima	=MAX(célula X:célulaY)
Mínima	=MIN(célula X:célulaY)

	A	B	C	D
1				
2		ORÇAMENTO DOMESTICO		
3		RECEITAS		
4		SALÁRIO	R\$	2.500,00
5		DESPESAS		
6		SUPERMERCADO	R\$	430,00
7		ÁGUA/LUZ	R\$	100,00
8		TELEFONE	R\$	50,00
9		CELULAR	R\$	65,00
10		CONDOMÍNIO	R\$	175,00
11		COMBUSTÍVEL	R\$	140,00
12		ESCOLA	R\$	600,00
13		PLANO DE SAÚDE	R\$	300,00
14		OUTROS	R\$	300,00
15				
16		TOTAL DE DESPESAS	R\$	2.160,00
17				
18		SALDO LÍQUIDO	R\$	340,00
19				

OS EXERCÍCIOS DO MICROSOFT EXCEL SERÃO ENVIADOS NA PRÓXIMA AULA, NA 13ª APOSTILA.

NÃO PRECISA DEVOLVER, GUARDE EM CASA PARA RESOLVER AS PRÓXIMAS ATIVIDADES